MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Rejeitado na ONU o Controle da Energia Atomica

TEXTO NA PAG. 8

O Legislativo solicitou do Executivo informações sôbre a proteção da lavoura mandioqueira do Estado

TEXTO NA PAG. 3

A Câmara de Vereadores de Antonio Prado sugere uma série de medidas visando dar uma solução ao problema da produção triticola

TEXTO NA PÁGINA 6

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
Fone — PABX: 4859

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.: RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 539

Movimento de A. C. para a conquista da juventude operária para a Igreja

CONCLUSOES DA I SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JOC

Melhores salários, reforma da legislação sindical, mais rigor na fiscalização das leis — Moralização dos locais de trabalho e proibição das publicações pornográficas, dos programas radiofônicos imorais e a exploração sensacionalista dos crimes pela imprensa e pelo rádio

SAÕ PAULO, 4 (Via aéres) —Reunidos na 1.a Semana Nacional de Estudos da J. O. C., em São Paulo, seiscentos delegados jocistas, representantes da juventude trabalhadora do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte, Pará, Amazonas, Espirito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e S. Paulo, chegaram ás seguintes conclusões:

QUANTO A VIDA MATERIAL

1.º) — Os salarios em geral não correspondem ás necessidades vitais dos jovens trabalhadores, nem ao trabalho por eles prestado;

2.º) — Não existem serviços de orientação profissional e o número de escolas profissionais é insuficiente;

3.º) — A Legislação do Trabalho não tem sido aplicada no que diz respeito á higiene, á segurança do trabalho, ás férias, á proteção á mulher e aos menores;

4.º) — Há desinteresse dos jovens trabalhadores pelos seus sindicatos por não cumprirem êstes as suas finalidades, como também por não gozarem de autonomia;



Um expressivo flagrante colhido pela reportagem fotográfica do JORNAL DO DIA quando o revmo. Cônego Cardijn, em sua recente visita á nossa capital, proferia aplaudida conferência, na Faculdade Católica de Pôrto Alegre. O Cônego Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica, foi o grande animador da I Semana Nacional da JOC, cujas conclusões publicamos nesta página.

5.º) — A alimentação do jovem trabalhador é inadequada em quantidade e em qualidade;

6.º) — As habitações, em péssimas condições de convivência humana, constituem um dos elementos que mais concorrem á anulação da vida moral no seio da familia trabalhadora, e trazem perniciosas consequencias a vida dos adolescentes e dos jovens que a ela pertencem.

PROPÕE

1.º — Que seja fixado em *bases justas e humanas* o salário do jovem trabalhador. Outrossim, que seja respeitado o artigo n. 157 da Constituição Brasileira, que determina para *trabalho igual salário igual;*

2.º — Que seja criado um serviço de orientação profissional gratuito;

3.º) — Que haja maior número de escolas primarias e profissionais eficientes;

4.º) — Que seja observada a Legislação Trabalhista no que se refere á higiene e segurança do trabalho, tornando-se eficiente a fiscalização da mesma;

5.º) — Que seja *feita a reforma imediata da legislação sindical*, respeitando-se a pluralidade sindical;

6.º) — Que sejam instaladas cozinhas de emergencia, proximas do local de trabalho de modo a permitir conforto durante as refeições;

7.º) — Que se mobilizem imediatamente os fundos da «casa popular» e dos Institutos de Previdencia, para construção de habitação popular em preços acessiveis e em bairros operarios;

8.º) — Que sejam multiplicados os meios de transporte coletivos principalmente nas horas de maior afluencia dos trabalhadores e com abatimento de preço nessas horas;

9.º) — Que haja maior participação dos associados na administração dos Institutos e Caixas de Previdencia e que os beneficios distribuidos atendam ás necessidades; que a Carteira de Emprestimos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria criem um emprestimo para *casamento* sem juros e a longo prazo;

10.º) — Que as autoridades públicas e os chefes de empresas se ocupem tambem da *moralização dos locais de trabalho;*

11.º) — que na defesa da moralidade pública sejam proibidas as publicações pornográficas, programas radiofônicos imorais e a exploração sensacionalista dos crimes pela imprensa e pelo radio.

—FRUTO DE INQUERITO JOCISTA, BEM ESTUDADOS, AS CONSTATAÇÕES ACIMA REPRESENTAM A VERDADEIRA SITUAÇAO DA JUVENTUDE ASSALARIADA DO BRASIL. E' NECESSARIO QUE AS JUSTAS PROPOSIÇÕES APONTADAS *SEJAM APLICADAS COM URGENCIA PARA A GARANTIA DE UM FUTURO MAIS DIGNO DESSA JUVENTUDE.*

A J. O. C., FORA DE TODO ESPIRITO DEMAGOGICO, MAS SEM TEMOR, APONTA ESSAS REALIDADES AO PODER PUBLICO PARA QUE TOME CONHECIMENTO DE SUAS RESPONSABILIDADES.

— QUANTO A VIDA RELIGIOSA

O afastamento da pratica, juntamente com uma profunda ignorancia da doutrina cristã, é um dos sinais mais alarmantes entre os jovens trabalhadores e as jovens trabalhadoras.

— CONCLUSÃO.

E' preciso que o problema religioso seja estudado á luz da dignidade e do destino eterno do jovem trabalhador. A descoberta deste problema pelos jovens trabalhadorés é a principal fundamento da mistica jocista.

Só um movimento de jovens trabalhadores é capaz de orientá-los para uma ação operária e de resolver o problema de suas vidas.

A J. O. C. por isso deve ser um MOVIMENTO AUTONOMO (operário) feito entre os JOVENS TRABALHADORES, PELOS JOVENS TRABALHADORES E PARA OS JOVENS TRABALHADORES e *será dirigido por JOVENS TRABALHADORES EM TODOS OS PLANOS* — Local

(Continua na 4.ª Pág.)

Dom Jaime Câmara agradece ao Governador Estado

O governador Walter Jobim recebeu de D. Jaime Camara, o seguinte telegrama:

"Gratissimo numerosas atenções Vossa Excelencia envio cordiais saudações extensivas ilustre Secretariado invocando bênçãos divinas Govêrno povo gaúcho. — (a.) Cardeal Jaime Camara".

TRIPLICOU O MOVIMENTO DAS FEIRAS LIVRES

Ontem a tarde, a reportagem da Agencia Nacional acreditada junto ao gabinete do prefeito da capital, colheu interessantes detalhes sobre o desenvolvimento das feiras livres que semanalmente são instaladas em diversos pontos da metrópole.

Interpelado a respeito, o dr. Ildo Meneghetti mostrou-se satisfeito com o serviço que as mesmas vêm prestando á população.

O movimento diário de vendas, que era de Cr$...... 8.000,00 por dia, está agóra a mais de Cr$ 20.000,00. E tende a aumentar.

Acrescentou o prefeito da capital que os moradores da Vila João Pessoa, no Partenon e os residentes no quadro Augusto Pestana, da Viação Férrea, também opolaram para que lá fossem montadas semanalmente as feiras

(Continua na 4ª pagina)

O tráfego durante o Congresso Eucarístico

DIGNA DE ELOGIOS A ATUAÇÃO DESENVOLVIDA PE- LAS AUTORIDADES COMPETENTES — O QUE CONSEGUIU APURAR "JORNAL DO DIA"

tada artéria dos Navegantes. Co_

Conforme noticiamos anteriormente ao V Congresso Nacional, a Delegacia do Tráfego havia tomado severas medidas para prevenir os acidentes de tráfego durante as grandes festas religiosas, quando aumentaria muitissimo o movimento de nossas artérias de comunicação. De fato, nestes dias, foi tal o acumulo de viajantes de todas as partes do País e do Estrangeiro em nossa Capital, que não nos lembramos de ter alguma vez Pôrto Alegre tal movimento em suas ruas.

Seria sumamente interessante observar agora, que o Congresso passou se o indice de acidentes aumentara em muito ou se as providências adotadas pelas autoridades competentes (aumento do numero de policiais na zona do altar_monumento e no recinto das solenidades, maior rigor no policiamento e maior preocupação com os metodos de exercê_lo, etc. surtiram o efeito desejado.

Ninguem nos podia oferecer melhores dados que o pessoal da Diretoria de Acidentes no velho casarão da Rua Riachuelo. Manteve o reporter animada palestra com o inspetor Sadi, que nos atendeu com sua atenção peculiar. Soubemos então que, de fato não pudera ter maior exito o esforço desenvolvido pelo dr. Rodolfo Pierri e seus auxiliares, que já de há muito vinham trabalhando em favor da segurança do tráfego e do transito em geral, na perspectiva que se vislumbrava então, de um intensissimo afluxo de peregrinos para o V Congresso de Pôrto Alegre.

Do dia 27 de outubro a 3 de novembro ocorreu apenas 1 acidente fatal. Por culpa exclusiva da vitima, conforme soubemos, a 29 de outubro próximo passado, Edmar Alfredo Lager foi colhido na rua Santa Rita, por um automovel. O fato teve bastante repercussão. O leitor se lembrará do acidente: sem ter licença de motorista o jovem Edmar Lager, com uma camioneta de Lajeado, quando estava a ponto de ver sua condução chocar-se com um caminhão que vinha do lado oposto ao seu atirou-se do carro, indo cair sob as rodas de um automovel que transitava no momento, pela movimen-

mo vemos em tais casos, não há fiscalização que evite o acidente.

De resto sucedeu uma série de pequenos contratempos, comuns ao tráfego, como choques sem importancia entre automóveis arranhões em transeuntes e carros, tudo isto que acontece em nossas ruas e que não merece senão uma leve referência nos cantos de jornais ou passa mesmo despercebido.

Conforme o reporter colheu nas estatisticas referentes ao periodo que vai de 27 de outubro a 3 de Novembro, houve 20 acidentes pessoais (sendo um fatal), e 33 acidentes materiais. Isto representa um notavel progresso e um efeito inconteste das medidas policiais em relação ao tráfego durante dias de tão intenso movimento. Terimos a média de 2,5 acidentes pessoais e de 4,125 acidentes materiais um indice superior ao comum rials por dia e que, além de não (o que seria de esperar) represen-

ta uma queda sobremodo satisfatória.

Aliás agregado ao fato do maior rigor das medidas adotadas pelas autoridades, uma causa, por assim dizer psicológica deve ter infuido bastante na estabilização e mesmo progresso do indice verificado. A convergência dos cuidados e atenções para o tráfego intenso já que Pôrto Alegre possui uma indiscutivel fama de perigosa no que tange ao tráfego, e o grande numero de visitantes que talvez, por assim dizer as ruas de nossa Capital, a própria circunstancia de uma saturação do movimento trafficario sem duvida foram fatores que incidiram favoravelmente sôbre o êxito das providências adotadas.

Será interessante verificar se o indice aumentará no mês em curso, para podermos tirar uma conclusão do grau com que estas providências influiram sôbre o tráfego, ou da medida em que elas serão negligenciadas, doravante.

HISTORIA ECLESIÁSTICA DO RIO GRANDE DO SUL

O SR. ARCEBISPO METROPOLITANO INCUMBIU A MONS. JOÃO MARIA BALEM DAQUELA TAREFA — SUBSTITUI-LO-A' NO CURATO DA CATEDRAL MONS. ANDRE' PEDRO FRANK

Recebemos da Cúria Metropolitana a seguinte nota:
O Arcebispo Metropolitano encarregou Monsenhor João Maria Balem da elaboração de trabalhos sobre a historia eclesiastica do Rio Grande do Sul. Durante seu impedimento, dirigirá o curato da Catedral, a começar do proximo domingo, Monsenhor André Pedro Frank, Vigario Geral da Arcebispado. Monsenhor Balem continuará no cargo de primeiro diretor das obras da catedral metropolitana.

MILHARES DE PEREGRINOS RETORNAM AOS SEUS LARES

DESIMPEDIDO O CÁIS DO PORTO — A COMISSÃO DE HOSPEDAGEM CERRA SUAS PORTAS — VOAM OS ESTUDANTES ARGENTINOS

A' medida que o V Congresso Eucaristico Nacional, cada vez mais, se distancia de nós, vai diminuindo de intensidade aquela onda de peregrinos que se avolumara tanto durante os dias festivos de outubro.

Este êxodo grandioso de visitantes de todas as partes se nota, acentuadamente, no movimento decrescente das nossas ruas, que tendem a seu ritmo normal. Ontem, Porto Alegre se transformara céleremente numa metrópole, com gente de todos os lugares, do Interior e do País inteiro, com gente do Norte e do Sul, com gente do Leste e do Oeste; hoje, volta a ser a bela e pacata Capital gaucha, com as caracteristicas peculiares de trabalho e alegria. Ontem, ela foi o coração de toda a Patria; volta, hoje, a ser apenas o coração do Rio Grande.

DESIMPEDIMENTO DO CAIS DO PORTO

Com a partida de muitos navios, que, num total de 22, abarrotavam o velho Guaiba, atracados e ao largo, o Cáis do Porto, indice do intenso movimento de visitantes durante o Congresso, aos poucos regulariza sua atividade.

A grande flotilha de contra-torpedeiros, ante-ontem, zarpou rumo ao Rio Grande, de onde partirá para aguas catarinenses, em exercicio de tiro. O reporter tão cedo não poderá esquecer como todos aqueles que estiveram presentes então em nosso Cáis, aquela maravilhosa manhã de outubro, em que a majestosa flotilha de nossa Marinha entrou em aguas porto-alegrenses.

Do júbilo do povo e de tudo o mais.

Ele pode recordar, como se fosse hoje, a chegada do José Marcelino, do Comandante Capela, do Pará.

Agora, todos estes se foram: rumo ao Norte, para a terra do Salvador, para a Guanabara e para o Nordeste. Para S. Paulo e para Vitoria. Levando para todas as partes a alegria e a saudade dos dias do V Congresso.

PARTIRAM OS ESTUDANTES ARGENTINOS

O reporter esteve em visita ao Colegio Anchieta. O tradicional e conceituado estabelecimento da Rua Duque de Caxias, moldador de tantas figuras ilustres, hospedou, durante os dias derradeiros de outubro, grande numero de visitantes, principalmente sacerdotes. Um grupo de estudantes platinos, provindo de Buenos Aires, que ali se hospedavam deixou, na tarde de ante-ontem, por via aéres, nossa Capital. Exatamente ás 2 horas, viajando pela Fama. Mostravam-se todos encantados por Porto Alegre, e pelo brilho sem par do V Congresso.

CONGRATULAÇÕES A' COMISSÃO CENTRAL

O Cônego Luiz Victor Sartori, que esteve á frente da Comissão Central Organizadora dos festejos do V Congresso, tem recebido, de todos os recantos do Brasil, as mais efusivas e sinceras manifestações de admiração e louvor pelo bom êxito alcançado no desenvolvimento de suas atividades.

Felicitações que se extendem a todos aqueles que cooperaram, de algum modo, para o triunfo do Congresso, á todas as comissões e a todos os seus membros. O reporter, que viveu de perto o trabalho infatigavel da Comissão de Hospedagem, de modo especial, não pôde deixar inerte o seu sentimento de admiração pela boa vontade e pelo afã que caracterizaram as atividades desta Comissão. Noite e dia, o rev. Pe. Nadal com suas auxiliares, desdobrou trabalho estafante, magnifico no que ele representa de tenacidade e espirito de fé. A estes operarios inflexiveis no seu animo, se deve grande parte do brilho obtido por este inesquecivel Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre.

CERRAM-SE AS PORTAS DA COMISSÃO DE HOSPEDAGEM

E, agora, cerram-se as portas da casinha pré-fabricada da Avenida Borges de Medeiros. Ontem, ainda se procedia ali a um trabalho final, os ultimos reflexos de um afã que parecia interminavel. De quando em vez, um peregrino entrava em busca de lembranças do Congresso. Em busca de distintivos e de postais.

Estas portas se fecharam. Mas, de certo modo, o V Congresso não terminou e não terminará jamais. Todos que tomaram parte nele, farão com que êle viva. Êle florescerá, de novo, na fé e no entusiasmo do povo, na fé de seu coração e nos canticos sagrados, quando a Hostia Santa se elevar em céus de Salvador e de Belém do Pará.

A Eucaristia e a Ordem Jurídico-Política

CONFERENCIA PROFERIDA PELO EXMO. E REVMO. SR. D. ALEXANDRE GONÇALVES DO AMARAL, DD. BISPO DE UBERABA (MINAS), NA SEGUNDA SESSÃO SOLENE DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Argonauta da eternidade, familiarizado com os mais alcandorados vôos, habituado à contemplação luminosa da geração eterna do Verbo de Deus, o vidente misterioso de Pátmos, envolto na caridade, que é o próprio Deus, desprendeu os seus olhos da terra e firmou a sua vista na eternidade. E viu, e contemplou «a cidade santa, a Jerusalém nova, que desce de Deus e baixa sôbre a terra, como a espôsa ornada para o espôso».

Esta é a visão da plenitude definitiva da ordem. E' a ordem eterna, que se traduz no tempo. E' a ordem divina, que se revela no humano. E' a ordem celeste, que transfigura a ordem terrena, desfigurada pela desordem da queda, para reconstituir mais admiravelmente, ainda, do que fôra admiravelmente criada, a dignidade da criatura humana. Esta ordem que, da consumação do misterio do sangue, na cruz, se prolonga no misterio do pão e do vinho, sôbre o altar, encontra a sua plenitude no dia da eternidade, na perfeição da Esposa Imaculada do Cordeiro sem mancha.

Esta ordem marca a tonalidade sublime até de toda a ordem juridico-politica.

Esta é a palavra positiva da nossa fé, confirmada por dolorosa, mas real experiência social.

Não compete, porém, à experiência, ou à razão, a interpretação dêste depoimento sobrenatural, mas é ainda a própria fé, que, transfigurando a razão e a experiência, esclarece e explica a sua luminosa assertiva.

Escutemos, pois, a palavra e a interpretação da fé, para saborearmos o corolário grandioso de que Pôrto Alegre é, hoje, viva e feliz ilustração.

Na orquestração impressionante de tôdas as atividades humanas, como de todos os sêres humanos — compêndios de tôda a ordem criada—fôrça é proclamar que sòmente existirá ordem, enquanto a cidade temporal for o reflexo da Cidade Eterna. O molde único que comporta e orienta uma feliz estruturação da cidade do homem, ha de ser a propria Cidade de Deus.

E a Cidade de Deus se vinculou profundamente à cidade do homem, no Homem-Deus, Cristo Senhor Nosso. E a cidade humana coroôu a sua transfiguração na Cidade de Deus, pela propria desfiguração do Cordeiro, que constroi, na rocha viva do Seu sangue imaculado, a Jerusalém eterna, a cidade santa.

Mas esta construção sólida e indestrutivel terá o seu aperfeiçoamento, através dos tempos, sôbre a ara das nossas Igrejas ou mesmo das humildes capelinhas, até que tenha o seu epilogo, nos fins dos tempos, quando a Espôsa, impulsionada pelo Espirito de Deus, bradar a intimação vitoriosa e eficaz, vibrante e sagrada: «Vem, Senhor Jesus». E quando o Espôso vier, com muita gloria, para julgar os vivos e os mortos: «Et iterum venturus est cum gloria judicare vivos et mortuos», quando a Jerusalem nova baixar ao encontro da Jerusalém terrena que sobe, quando se completar o numero dos eleitos, então, sim, estará consumada a plenitude da ordem.

Os cidadãos do tempo serão tambem os civilizados da eternidade, a ordem juridica humana será apenas o prólogo da bem-aventurança e a politica dos homens, esta perigosissima ciência, arte ou tecnica de direção dos povos, reconstituida no seu esplendor primitivo, em que o próprio Senhor dirigia Israel para a terra prometida, encontrará o seu epilogo na propria Cidade de Deus.

Esta é a linguagem da fé. Esta é a assertiva habitual da Santa Igreja, que é, em todos os tempos, a mestra autentica da eternidade, pois é a continuadora, é o desdobramento, é o proprio corpo misterioso do Mestre Divino, que somente é total, com a Sua Igreja.

Mestra eterna — pela sua palavra e pelos seus gestos, pelo equilibrio harmonioso da sua expressividade unica na sua liturgia, a Santa Igreja recorda aos homens do tempo, na consagração de igrejas, esta verdade fundamental: «Vidi civitatem sanctam, Jerusalem novam, descendentem de caelo, a Deo, tamquam sponsam ornatam viro suo». E' que a reconsagração do mundo somente tem sentido, em guardando o ritmo da consagração da Igreja, que é rebento e continuação real, ainda que misteriosa, da propria consagração da humanidade pela divindade em Cristo Jesus.

Esta consagração teve a sua raiz na mangedoura, coroou-se no Calvario, completa-se, sôbre os altares, em todos os tempos e lugares, para se consumar na gloria.

A Eucaristia é, pois, êste Tabor, que estabiliza e perpetua a ordem social. Tôdas as vezes que os apostolos, fadigados das ascensões penosas dos tempos, envoltos nas trevas que ascendem da terra, quiserem contemplar, com olhos de fé, a Igreja de Cristo no desempenho da sua missão eterna, hão de ver, em contraste a nuvem luminosa que baixa, hão de escutar a voz paterna, revestida substancialmente do afeto do mesmo Espirito, endereçada, «como era no principio, é agora e sempre o será, pelos seculos, dos seculos», ao mesmo Filho predileto, em que repousam eternamente as mesmas complacências paternais. Na Igreja, está o altar, em que o misterio se realiza. No altar, está o sacrário, em que o misterio se conserva. No sacrário, está a Eucaristia. Esta é a pedra angular do edificio, esta é a base de rocha da edificação da cidade. A não ser que o Senhor edifique a casa, baldado é o trabalho dos pretensos edificadores. A não ser que o Senhor guarde a cidade, vão é o labor, nulo é o manejo das mais aperfeiçoadas e possantes armas, dos custódios improvisados.

A ordem social, a ordem juridico-politica há de estar fundamentada na ordem eucaristica, resumo da ordem sacrifical e sacramental.

Esta é a palavra positiva da fé, que a experiência dolorosa se incumbe de confirmar, ainda que de maneira negativa.

Os homens poderão deixar de lado a pedra angular do edificio social. Poderão empreender a caminhada vertiginosa dos interesses mesquinhos de grupetes insignificantes.

Poderão tentar erigir, na pureza irrisoria de um sangue humano, a fachada luxuosa das grandes nações combatentes, formando uma cidade humana firmada na supremacia das raças chamadas superiores.

Poderão talvez, dirigir a economia, deixando consequentemente uma verdadeira multidão de mendigos revoltados a cercar uns poucos privilegiados da riqueza monetaria.

Poderão conclamar os valores jovens para cercarem os tronos dos Césares ridiculos, reeditados com o requinte das crueldades pagãs e para vibrarem, ao entusiasmo estupido das misticas serpeantes e materialistas.

Tentarão, nas grandes reuniões, resolver, com diplomacias mentirosas e sediças, os verdadeiros e reais problemas humanos.

Poderão olvidar a legislação divina, para estabelecerem uma ordem juridico-politica inteiramente antagônica do Direito Divino e Natural.

Pensarão que a reconstrução repousa em uma certa evolução social, com base historica e dialética na economia, na materia, asfixiando o espirito e suprimindo as classes, para reduzirem a sociedade humana à aridez de um deserto monótono e estéril, sem a claridade dos pincaros e sem o frescor dos vales.

Menos atrevidamente outros se contentarão com o estribilho sonoro de uma liberdade sem limite e sem contôrno. Suporão que a melhor afirmação da liberdade reside no abuso da liberdade, como se o suicidio fosse a melhor revelação da vida, como se vazar os olhos fosse a melhor afirmação de boa vista, como se adoecer fosse a melhor manifestação de saude, ou como si dar cabeçadas fosse o melhor argumento para demonstrar a existencia da cabeça.

Poderão tentar tudo isso e, em realidade, tentaram os homens tudo isto e até mais que isto.

Confirmando, porém, a palavra da fé, a experiencia gritou eloquentemente.

Os homens ficaram, então, atordoados com os terremotos sociais, que eles mesmos provocaram. Erraram, afastaram-se do caminho.

As feridas e os aleijões, as molestias e os tumulos, as lágrimas e os padecimentos, enfim, todo este séquito inumeravel dos mais tétricos corolários das guerras e, agora, a propria paz, colorida de tempestades, riscada de coriscos e eriçada de trovões, a propria paz atual, que é mais um tumulo do espirito que o repouso de almas torturadas, tudo isto grita, com a eloquencia lancinante de insondavel desespêro.

A ordem juridico-politica não está positivamente consolidada, está, pelo contrario, muito oscilante.

E pode mesmo ser que o sorriso do mundo moderno nada mais seja que a cratera vulcânica, prestes às erupções mais arrazadoras.

Mas a interpretação verdadeira de tudo isto sòmente é dada pela fé, que ilumina a razão humana, como o sol, das alturas, ilumina os montes e os vales.

Já o mundo está farto, está super-saturado das complicações politicas, das explicações cientificas mais esdruxulas, das pomposas tentativas da técnica ou da arte, das interpretações coloridas de uma sociologia meramente antropológica, destituida da sua marca do sobrenatural, esvaziada do seu nobre sentido e conteudo teológico.

Precisamos menos de sábios e de politicos, de técnicos e de artistas, precisamos menos de literatos e filósofos, do que de santos, de varões justos que saibam imprimir mais seriedade em tôdas as coisas.

Já se foi a época em que o paladar intelectual humano se contentava com a sonoridade rebuscada das palavras, com as complicações chamadas cientificas, que são apenas portadoras legitimas de uma indumentária atraente, mas antipática, de ignorancia mal disfarçada em sabedoria.

Já basta de perder tempo. E' necessário proclamar a fé, até mesmo espalhafatosamente, até com estardalhaço, se for necessário. Nada, com efeito, mais espetacular do que o Homem-Deus crucificado. Nada mais divinamente espetacular que um Congresso Eucarístico.

Parece que a desgraça comum começa a despertar no homem moderno mais receptividade do sobrenatural, mais docilidade de criança espontanea, ávida mais de simplicidade, que tolices coloridas discretamente em argumentos capciosos. E oxalá queira o mundo moderno readquirir a simplicidade e a pureza infantis para ter direito de receber a palavra salvadora da fé e ingressar no reino do Senhor!

"Nisi efficiamini sicut parvuli" — ainda é a condição palpitante de atualidade para o ingresso no reino.

E a palavra da fé é simples e eloquente!

A fé nos ensina que a Eucaristia é o molde eterno e a causa eficaz da própria cidade terrena, porque guarda a conjunção harmoniosa da vida humana, ungida hipostaticamente pela vida divina, em Cristo Jesus.

E' causalidade, simultaneamente modelar e eficiente, porque, na Eucaristia, a cidade humana se transfigura na Cidade de Deus, a humanidade se abisma na divindade, porque a Eucaristia encerra o Homem-Deus.

O problema central do homem é, incontestavelmente, o problema da liberdade.

A liberdade é a sua glória, como é também o seu peso. E' a fonte do seu mérito e do seu prêmio, como é a gênese do seu demérito e do seu castigo. E' a origem do seu paraiso, como é a nascente do seu inferno. E' o principio do seu direito, como é a base da sua responsabilidade e do seu dever.

Pelo abuso da liberdade de um, pelo pecado do primeiro homem, entrou no mundo a morte de todos os homens.

Mas, em compensação, pela morte de um, que é a cabeça misteriosa de tôda a humanidade redimida, entrou de novo a vida, a ressurreição para todos.

Vencendo a abundancia do delito, veiu a superabundancia da graça.

E esta morte do Cordeiro sem mancha foi livremente aceita: "Oblatus est, quia ipse voluit".

Não foi forçada, foi livre: "Dou a minha vida, porque eu quero e ninguém ma arrebata".

Daí por d'ante até a morte se converteu em sacramento da vida. "O verdadeiro Cordeiro tirou o pecado do mundo. Constituiu, no lenho da cruz, a salvação do gênero humano de tal modo que, donde brotou outrora a morte, possa agora jorrar a vida, e a serpente, vitoriosa na árvore do paraiso, se torne agora vencida e humilhada no madeiro da cruz" tal é a linguagem da Santa Igreja, no prefácio da Santa Cruz.

A história da humanidade se resume, pois, no exercicio da liberdade. Oscila tôda entre o uso e o abuso da liberdade. Pelo abuso, em Adão, a desgraça se desencadeou tempestuosamente. Pelo uso ordenado, reto e generoso, em Cristo, a ventura, a felicidade se reconquistou.

Em Adão, perece a legitima ordem juridico-politica humana. Em Cristo Senhor Nosso, a sociedade humana reconquista a sua posição juridico-politica, em face do Senhor da Eternidade.

Cristo transfigurou todo o corpo da nossa humildade na configuração ao corpo de Sua glória, da Sua claridade: "Qui reformabit corpus humilitatis nostrae, configuratum corpori claritatis suae" — na síntese vibrante de São Paulo.

Logo, o corpo social também, de que Adão é cabeça natural, pela ordem do sangue, encontra a sua transfiguração no organismo mistico de que Cristo é cabeça. E' na sociedade com Deus Padre, por Deus-Filho, entrelaçados nos mesmos vinculos de Deus — Espirito Santo, que é "Senhor e vivificador", que nós encontramos a seiva viva e vitalizante de tôda a ordem juridico-politica, como de tôdas as ordens da atividade humana, porque aí está a deificação de todo o ser humano. Ora, esta realidade estupenda se verificou plenamente na cruz, mas é pinamente conservada sôbre os altares, no silêncio dos sacrários.

A Eucaristia é a única solução do problema da liberdade. A cruz, livremente aceita, é a raiz da Eucaristia, como esta é a frutificação da cruz. A Eucaristia é a cruz incruenta, como a cruz é a Eucaristia sangrenta. Mas ambas — Eucaristia e cruz — altar e Calvário — aprofundam as suas raizes na liberdade do Homem-Deus, que aceita o preceito paterno, redimindo os homens pela morte e morte de cruz.

Por isso, quando o sacerdote, exercendo o seu poder sacerdotal, atualizando o imenso potencial que a graça e o caráter sacerdotais plantaram na sua alma, quando êle realiza a consagração eucarística, está desdobrando, através dos tempos, a base da própria reconsagração do mundo.

O anjo das escolas, quando estuda o caráter sacramental, doutrina, na Suma Teológica, que êle se encontra lá, onde se acha a fé. Estudando a fé, recorda que ela se coloca onde está a liberdade. Examinando a liberdade, declara que ela tem sua sede lá, onde se verifica a harmoniosa conjunção da inteligência especulativa com a vontade. Este ponto de convergência das duas faces distintas, mas não antagônicas, do espirito humano — a teorética e a prática — êste ponto de convergência é o intelecto prático a ditar normas, tão eficazes, que a vontade segue sempre, infalivelmente, mas tão luminosas, tão evidentes, que elas são seguidas livremente pela faculdade prática. Aqui se encontra o que o homem tem de mais caracteristicamente humano. Faz livremente o que livremente quer fazer. Contemplando a paixão de Cristo, como o instrumento mais imediato da redenção humana, Santo Tomaz nos recorda que, assim como no homem, o corpo é o instrumento conjunto do espirito, assim também, em Cristo, a humanidade é o istrumeto conjunto da divindade, e a paixão e morte se tornam o instrumento da humanidade de Cristo, donde mais proximamente brota a salvação humana.

E esta paixão e morte — é Cristo que no-lo afirma — constituem o exercício dêste potencial humano admirável e surpreendente: "Pono animam meam quia ipse volo" — E' a liberdade em ato.

Agora, também a ordem juridico-politica retomou o seu rumo primitivo, enveredou-se pelo luminoso caminho da Cidade Eterna.

Justifica-se plenamente a conclusão, pois, se todos os problemas humanos teem o seu alicerce na liberdade (e de outro modo não seriam problemas humanos) e se a Eucaristia tem a sua base na morte do Filho do Homem — que está alicerçada na liberdade de Cristo, segue-se, então, daí que todos os problemas humanos d e v e m guardar uma tonalidade eucarística, na sua solução. Ou serão resolvidos eucarísticamente ou não serão resolvidos.

A ordem juridica, positiva, que fixa as normas da ação humana, individual ou social, está radicada no direito natural, que é corolário do divino e eterno direito do Criador sôbre as suas criaturas.

Esta é a sua fonte divina e metafisica, mas a sua origem humana e psicológica está na liberdade do homem, que hamoniza a multiplicidade dos seus atos, rebentos das suas faculdades, à luz do espírito, que não ao sabor dos instintos.

Como, porém, a ordem social é a mais bela floração e frutificação da ordem pessoal humana, e como a ordem politica está incumbida de hamonizar povos e raças, continentes e países, séculos e épocas, no bem de tôda a sociedade humana, é mister reconhecer e proclamar que também a ordem juridico-politica está profundamente radicada na própria raiz da Eucaristia, ou melhor, na própria semente da Eucaristia.

E, como o homem não se circunscreve ao plano naturídico politica. O sobrenatural se move na ordem da graça, e como o homem não tem apenas um aspecto individual, mas conserva um sinete social (nem seria homem se assim não fosse), fôrça é reconhecer que não basta falar de uma santificação individual. E' necessário reconhecer e proclamar uma sobrenaturalização de tôda a ordem social, a transpirar também nas leis que regem os indivíduos e os povos, na própria direção dos povos, ou seja na ordem juridico-politica. O sobrenatural, que está todo na Eucaristia, há de envolver todos os problemas e atividades do homem.

Consequentemente, o problema da reconstituição cristã da ordem juridico-politica depende simples e totalmente da Eucaristia, tanto no seu aspecto sacrifical, como no seu semblante sacramental.

A Eucaristia, que contém e outorga a carne do Senhor, que é verdadeiramente comida, e o Seu sangue, que é verdadeiramente bebida, harmonizando os embates exteriores e os próprios choques internos do homem, offrece-lhe a vida verdadeira, desdobrando-lhe as perspectivas da imortalidade e da ressurreição: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, não morre eternamente. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, terá a vida em si, e eu o ressuscitarei no dia derradeiro".

Não busque a sociedade o interêsse asfixiante de grupinhos privilegiados. Procure, antes, o esplendor de todo o Corpo Mistico de Cristo.

A felicidade, mesmo nos tempos, não pode estar fundamentada nas teorias aviltantes do sangue das raças superiores. Está firmada no mistério do sangue imaculado de Cristo Senhor Nosso. E' no Seu sangue que nos redimimos, tanto individual, quanto socialmente.

Sòmente assim é que seremos a gente santa, a raça eleita, o povo da aquisição divina, o sacerdócio real!

Não se cogite de suprimir as classes, em uma colorida, mas mentirosa, democracia agnóstica. A verdadeira e única democracia está em que o Mestre morreu pelos discipulos, o Senhor, pelos servos, o Soberano, pelos súditos, Deus, pelos homens. Consiste, ainda, nesta coisa admiravel: a mesa está posta, em todos os tempos e regiões, e os convivas somos todos nós. Desde os principes até os súditos, os ricos e os pobres, os sábios e os ignorantes, os brancos e os negros, todos comemos da mesa comum: "O res mirabilis: manducat Dominum pauper, servus et humilis".

Não se reeditem as maluquices de uma revolução francesa. Sòmente encontramos igualdade de direitos, à mesa do Pai Comum. Sòmente temos a liberdade, quando possuimos a Verdade, a unica libertadora. Sòmente nos vinculamos em verdadeira fraternidade, quando nos amamos uns aos outros, como nos amamos a nós mesmos e, sobretudo, quando amamos, sôbre tôdas as coisas, Aquele que é o Pai nosso, que está nos céus, que habita a luz inaccessivel!

Não haja tanta preocupação com a economia dirigida.

Sòmente na Eucaristia, é que se encontra a economia da salvação dirigida, orientada para a glória, que há de vir: "Et futurae gloriae nobis pignus datur".

Não se deixem os valores jovens embriagar pelas glórias dos Césares, que pretendem ser deuses, porque a verdadeira realeza é a d'Aquele que, sem arrancar os reinos terrenos, outorga o reino celestial: "non eripit mortalia, qui regna dat coelestia".

A verdadeira realeza é a d'Aquele que, para conquistar o trono morreu livremente no patibulo da cruz, convertendo o madeiro em trono. Por isto é aclamado amorosamente pelos súditos. Este é o sentido esplêndido da festa de Cristo-Rei, segundo o ensino pontificio na enciclica "Quas primas".

Os pretensos soberanos da terra costumam não ser aclamados e até podem ser afastados dos tronos.

E' que os soberanos da terra, para galgarem o trono, não raro preferem sacrificar as vidas alheias, em defesa da própria vida, em favor da sua realeza.

Ora, o principado sòmente é duradouro, é eterno, quando o Principe da Paz se deixa matar pelos súditos. Sacrifica-se pelos seus e não sacrifica os seus por si mesmo. Nisto se encontra o motivo por que os seus súditos autênticos espontâneamente se dirigem ao martirio glorioso, para testemunharem, também no sangue humano, a glória divina!

O Soberano, eternamente redivivo, glorioso e triunfante, para nunca mais morrer, é o próprio Rei da glória: "Tu rex gloriae, Christe".

Se a Eucaristia é a bandeira da cruz, esta é o legitimo estandarte dEl-Rei: "Vexilla regis prodeunt!"

Não se preocupe tanto a ordem juridico-politica humana com estas diplomacias mentirosas, com tantos arranjos politicos. A diplomacia da verdade é que é a única e verdadeira diplomacia.

Não podem sacrificar-se os principios, nem mesmo para o agrado dos homens mais ilustres. Necessário é que sejam sacrificadas até as amizades mais nobilitantes, para se guardar a verdade.

Levante-se a sociedade moderna da visão deprimente e exclusiva da matéria, para as coisas do espirito. Não se prenda à terra a cidade do homem, destinada a ensinar a escalada da eternidade aos peregrinos do tempo.

Não se fie também dos brilhos efêmeros do espirito humano, em um racionalismo patológico. Por mais vigoroso que seja o espirito humano, não pode jamais dispensar as luzes do Divino Espirito.

Mas, para tudo isto, é preciso que a educação social se fundamente na educação individual. O problema do século vinte, como o problema de todos os séculos, ainda é e será sempre o problema da santidade.

Ora, a escola unica de santificação, a educação por excelência, está no mistério eucaristico.

Foi na cruz, epilogo da mangedoura e prólogo da Eucaristia, que a humanidade se impregnou da vida divina.

Nas entranhas puríssimas da Virgem Imaculada, a santidade essencial e própria, na graça singularissima e única da união hipostática, se conferiu à humanidade sacrossanta de Cristo. Na gruta, os homens do tempo contemplaram e adoraram, na Criança que nos foi dada, o Senhor da Eternidade. Na cruz, o mundo estarrecido viu, no Agonizante Divino, o Deus de amor: "Assim Deus nos amou!" Mas, na Eucaristia, os homens de todos os tempos e lugares, contemplam e recebem o Senhor da glória. Na Eucaristia, é que recebem a santidade participada da plenitude d'Aquele que é o Senhor, porque é o Criador.

Seja, pois, no seu aspecto sacrifical, seja na sua modalidade sacramental, a Eucaristia está para a ordem juridico-politica, para o individuo e para a sociedade, como a raiz, para o tronco e para os ramos, para a árvore e os seus frutos; é sempre fonte de vida!

Bendito seja o Senhor Onipotente, que nos concede a graça de contemplarmos, em Pôrto Alegre, o Brasil católico, ilustrando, com a sua festa de Cristo-Rei, com a sua IIIª Semana Nacional de A. C., com o seu Vº Congresso Eucaristico Nacional e o centenário glorioso da diocese, esta verdade encantadora!

Abençoada e agradecida seja a Providência Divina, que nos concede a todos esta graça imensa de traduzir, na vibração sagrada deste Congresso, a glória do Onipotente pela salvação das almas!

Bendita a Providência Divina, que suscita na Igreja, êste movimento salvador, desde a clarinada decisiva, que é a «Ubi arcano Dei», despertando a consciência católica para a atualização nova dêste potencial eterno, que é a A. C. Este é o verdadeiro exército, que salva o mundo. E' o exercito pacifico de Cristo-Rei, que estabelece as suas vitórias, não na morte dos inimigos, mas na própria doação e transmissão da vida divina aos homens do tempo!

Abençoada a Providência que conserva, na firmeza suave do saudosissimo Pio XI e na suavidade vigorosa de Pio XII, gloriosa e felizmente reinante, a estruturação singular e insubstituivel dêste movimento, que é a A. C.

Ainda agora, no ultimo documento pontificio, a Constituição Apostólica sôbre as Congregações Marianas, Sua Santidade fez questão de conservar intacta aquela mesma linha de delimitação da A. C. em face das suas veneranda e «preciosas auxiliares», que êle mesmo estabelecia, quando, em carta luminosa, explicava o discurso incisivo de Pio XI a 30 de março de 1930. Pio XII era, então, secretario de Estado de Pio XI. Este discurso e esta carta permanecem plenamente em vigor. São citados mesmo na ultima Constituição.

Esta Constituição, se estabelece uma merecida posição de destaque para as hostes gloriosas do exército azul, estabelece tambem que elas «devem, por vontade dos Sumos Pontifices, manter intactas as suas leis, indole e instituição» e, ainda mesmo quando cooperam com o apostolado hierárquico, «em modo algum devem ser alteradas ou inovadas as normas proprias das Congregações relativas às modalidades daquela cooperação», confirmando Pio XII, com estas palavras, o que, em carta ao Episcopado Brasileiro, em 1935, Pio XI havia determinado, estabelecendo que as associações não modifiquem a sua estrutura para serem equiparadas à A. C.. Também esta carta é citada pela Constituição.

São, pois, verdadeiras «associações religiosas» incluidas entre as que não são «propriamente, essencialmente, especificamente, literalmente» A. C. no sentido estrito, enquanto instituição, para relembrarmos o discurso de 30—III—1930.

Isto, porém, não impede sejam, de pleno direito, chamadas «Ação Catolica empreendida sob os auspicios e por inspiração da Bem-aventurada Virgem Maria», o que já havia afirmado o mesmo Pio XII, ainda quando Secretario de Estado, falando, ainda a 22 de outubro de 1938, às Congregações Marianas da Helvécia.

Não se pode negar às Congregações Marianas, como às demais associações, que se entregam ao apostolado social «caracteristica alguma das que distinguem a A. C., enquanto se considera, em sentido lato, na definição mais descritiva de Pio XI: «o apostolado dos fiéis que se põem a serviço da Igreja e, de certo modo, a ajudam a cumprir seu ministerio», definição de A. C., em sentido amplo, que ainda foi dada em 1928—a 15 de agôsto — e foi repetida em 1929, a 6 de novembro, na carta ao Cardeal Segura.

Por isto, segundo afirma a citada e ultima Constituição «devem ser tidas na mesma categoria das demais associações aplicadas a finalidade apostolica, quer com elas constituam uma federação, quer se integrem na A. C., como num todo».

Esta é a missão da A. C.. Não destruindo, não absorvendo, não suprimindo nenhuma das instituições que lhe são històricamente anteriores, distingue-se, de tôdas e a tôdas harmoniza na grandeza do seu apostolado, sem que se deixe substituir por nenhuma delas. E a ela compete esta recristianização também da ordem juridico-politica.

Bendita a Providência, que nos faz contemplar o Brasil em 1922, no centenário da sua independência, r e u n i d o em Congresso Eucaristico, no Rio, envolvendo o ostensório do Senhor na bandeira brasileira.

Bendita a Providência, que nos apresenta, na Bahia gloriosa, escrinio e mãe das tradições cristãs, o primeiro Congresso Eucaristico Nacional!

Bendita a Providência, que nos conduz ao «altar das montanhas de Minas», para que aí, a alma nacional adore, reverentemente, a hóstia, migalha infinita, esmola divina do amor». E, para que Cristo firme o seu trono na Terra de Santa Cruz, suplica: «Firma aqui teu trono, ó Jesus. E das plagas formosas de Minas, o Brasil para a gloria conduz».

Bendita a Providência, que nos conduz a Recife porque, «aos clarins do Congresso sagrado, Pernambuco se ergueu varonil. E o Recife se fez, lado a lado, Catedral onde reza o Brasil». E, na majestade solene da sua voz, o «leão do norte» rugiu ao mar o seu brado de fé: «Creio em ti, hóstia santa, até a morte. Quem não crê, brasileiro não é».

Abençoada a Providência, que, em plena guerra, nos conduz à Paulicéia formosa, para «filhos de uma pátria livre», livres dobrarmos os joelhos, em adoração ao Onipotente. Era a voz de Piratininga levantando o cântico jucundo do Brasil católico: «Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera, em todo o mundo»!

E agora, bendita a Providencia, que nos traz a Pôrto Alegre, «Sob as bênçãos do lindo cruzeiro, que nos céus do Rio Grande reluz», contemplamos, hoje, transfigurada »

(Continua na 6ª pagina)

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.

MATRIZ — RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070 — FONE: 4511

AGENCIA: BAIRRO SÃO JOÃO — AVENIDA FARRAPOS N.º 2494 — FONE: 2-1745

REALIZA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS OFERECENDO SERVIÇOS RAPIDOS E ACURADOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS, com retirada livre:

Limite de Cr$ 50.000,00	5½% juros a.a.
Limite de Cr$ 75.000,00	5 % juros a.a.
Limite de Cr$ 100.000,00	4 % juros a.a.
Contas com aviso	taxas a combinar

Prova concludente e exemplificativa da vitalidade do Catolicismo

IMPRESSÕES DE S. EXCIA. REVMA. D. ALFREDO VIOLA, DD. BISPO DE SALTO (URUGUAI), SOBRE O CONGRESSO EUCARISTICO

Entre os numerosos prelados estrangeiros, que aqui estiveram por ocasião do V Congresso Eucarístico, salientou-se s. excia. revma. D. Alfredo Viola, dd. bispo de Salto, da vizinha República do Uruguai. Inquirido pela reportagem do JORNAL DO DIA, a dar sua impressão sobre o grandioso certame de fé, s. excia. revma. teve a amabilidade de nos deixar o seguinte valioso autógrafo:

Como Obispo y como uruguayo, después de haber participado en el grandioso Congreso Eucaristico que acaba de clausurar, no pudo dejar de expresar los sentimientos de sincera admiración que los actos brillantes de estos dias han despertado en mi espiritu.

La fe ardorosa de los "gauchos" de Rio Grande, que han sido siempre tan amigos y hermanos de los uruguayos, unida a la que exteriorizaron los brasileros venidos de las mas apartadas regiones del vastisimo Brasil, nos dió una prueba concluyente y ejemplarizadora de la poderosa vitalidad del catolicismo en esta querida nación hermana.

Al congratularme pués, con las altas autoridades eclesiasticas y en especial con el Incansable Arzobispo Don Vicente Scherer y con los católicos todos y muy particularmente con los portoalegrenses que tanto trabajaron, me complazco en hacerlo por medio del "JORNAL DO DIA" diario católico que seguramente verá acrecentar su prestigio y su difusión por el apoyo siempre creciente que le prestará la conciencia católica despertada por la vida eucaristica.

Al retornar al Uruguay llevo de Porto Alegre y de sus católicos fervorosos y vibrantes un recuerdo que será imperecedero.

(a.) Alfredo Viola, Obispo de Salto (Uruguay)

Porto Alegre, Noviembre 1.º de 1948.

TRADUÇÃO: — Como bispo e como uruguaio, depois de haver participado no grandioso Congresso Eucarístico que ontem se encerrou, não posso deixar de expressar os sentimentos de sincera admiração que os atos brilhantes destes dias despertaram em meu espírito.

A fé ardorosa dos "gaúchos" do Rio Grande, que foram sempre tão amigos e irmãos dos uruguaios, unida à que exteriorizaram os brasileiros vindos das mais distantes regiões do vastíssimo Brasil, nos deu uma prova concludente e exemplificativa da poderosa vitalidade do catolicismo nesta querida nação irmã.

Ao congratular-me pois com as altas autoridades eclesiásticas e em especial com o incansável Arcebispo Dom Vicente Scherer e com os católicos, todos e muito particularmente com os portoalegrenses que tanto trabalharam, comprazo-me em fazê-lo por intermédio do "JORNAL DO DIA", diário católico que seguramente verá crescer seu prestígio e sua difusão pelo apoio sempre crescente que lhe prestará a consciência católica despertada pela vida eucarística.

Ao retornar ao Uruguai, levo de Porto Alegre e de seus católicos fervorosos e vibrantes uma recordação que será imorredoura.

(as.) ALFREDO VIOLA, bispo de Salto (Uruguai)

Porto Alegre, 1.º de novembro de 1948.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado o dr. José Batista Pereira, secretario das Obras Publicas. O governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: dr. Tancredo Vidal, sub-chefe de Policia — sr. Balbino Mascarenhas, secretario da Agricultura — dr. Jandir Maia Faillace, diretor do DES — sra. Luiza Alves — dr. Armando Camara, reitor da Universidade — dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Economica Federal — Deputado Damaso Rocha — dr. Germano Petersen Filho — Comissão do Jockey Club, constituida dos srs. dr. Rubem Freda e Leonel Faro — deputado Luciano Machado — José Pazini, prefeito de Tres Passos — Pedro Raimundo — dr. Nelson Pierini — dr. Edmundo Nascimento — dr. Cecilio Vargas — Aron Menda — Domingos Boldimi — Comissão constituida dos srs. dr. Virgilio Gualberto, presidente do Instituto do Pinho, dr. Plinio de Assis Brasil, delegado do Instituto do Pinho, dr. José V. Ceccatto, delegado do Distrito Federal, dr. J. Soares Pereira, diretor da Divisão de Economia Florestal, dr. Fausto Prates, delegado classista, dr. Almara Drumond, representante do Governo do Estado junto ao INP e dr. Ernani Fleck. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Alzira Ferreira — José Maria da Silva — Maria Milhado — Ary Azambuja Brasil — Maria do Carmo Fagundes — Belkis Camara — Dora Sousa — Solon Tcg da Porciuncula — Carlos F. Bento Lobato — João Silva — Felicio Breinak — Maria Aurora Viana — Aquino Gomes — Dulcino Amaro — Generice A. Vieira — Sylvia Tabal — Vanacor Soares.

LEIS E PROJETOS DE LEI

O governador do Estado promulgou as seguintes leis: Abrindo á Secretaria da Fazenda um crédito especial de Cr$ 100.000,00, destinado a pagar á Universidade do Rio Grande do Sul a quota correspondente ás anuidades escolares dos estudantes da Faculdade de Medicina e cursos anexos; Regulando as normas de aplicações do art. [illegible] da Constituição do Estado. Também foram encaminhados á Assembléia Legislativa os seguintes projetos-de-lei: Autorizando o Executivo a abrir, na Secretaria do Interior e Justiça, um crédito suplementar de Cr$ 250.000,00, destinado ao fornecimento de mobiliário aos Fóruns de Cruz Alta, Livramento e Lavras do Sul; idem, de Cr$ 100.000,00, na Secretaria do Interior e Justiça — Brigada Militar, destinado á aquisição de 100 hidrantes para o corpo de Bombeiros.

ORÇAMENTO DO INSTITUTO RIOGRANDENSE DO VINHO

O Governador do Estado encaminhou á Assembléia Legislativa do Estado o orçamento do Instituto Riograndense do Vinho para 1949.

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO

Pelo chefe do Executivo rio-grandense foi encaminhado á Assembléia Legislativa o projeto de divisão territorial do Estado, para o quinquênio 1949-1953.

RECORDAÇÃO DO CONGRESSO EUCARISTICO

Para conservar uma lembrança do V CONGRESSO EUCARISTICO, adquira a 8.ª reportagem da revista IDADE NOVA, de Porto Alegre, que se acha em circulação. Também — no mesmo número: As tradições gaúchas, As Missões Jesuíticas, O Seminário do Pastorado, etc. Cr$ 5,00; registrado Cr$ 6,00. Queira mandar-nos o cheque, acompanhado da respectiva importância para: IVO SANGUINETTI, Caixa Postal, 584 — 11 PARTO ALEGRE.

O TEMPO

Pôrto Alegre: (Das 16 horas de Quarta às 21 horas de Quinta). Tempo: Bom. Temperatura: Estável á noite, em ascensão de dia. Ventos: Do quadrante norte, rondando para leste. E. Rio Grande do Sul: (Até 21 horas do dia 5): Tempo: Bom. Temperatura: Estavel á noite, em ascensão de dia. Ventos: Do quadrante leste. E. Santa Catarina: (Até 21 hs. dia 5). Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: Do sul a leste.

Tempo Ocorrido

Pôrto Alegre: (Das 16 horas de Quarta às 16 horas de Quinta). Tempo: Bom. Temperatura: Declinou á noite e elevou-se de dia. Mínima: 9.9 às 6 horas. Máxima: 21.9 às 14 horas. Ventos: Predominaram os do quadrante sul. E. Rio Grande do Sul: (Das 9 horas de Quarta às 9 horas de Quinta). Tempo: Bom. Temperatura: Máxima: 23.2, em Santa Maria. Mínima: 5.2 em Guaporé. Ventos: Do quadrante sul, rondando para leste. Tramandaí — Torres (A's 9 horas de quinta-feira). Praia regular. Barra do Mampituba: Em trafego.

TRANSPORTES URBANOS

Ao prefeito Ildo Meneghetti, foi proposto pelo sr. Germano Pettersen Filho, diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Municipalidade, o estabelecimento de duas novas linhas de ônibus, sendo a primeira, entre o Passo da Mangueira e a Praça dos Navegantes, e a segunda, entre os arrabaldes de Petrópolis e os do Partenon, Gloria e Teresópolis, pelas ruas Barão do Amazonas e Aparicio Borges. Caso estas linhas deem resultado, a Municipalidade abrirá concurrência publica para a respectiva exploração.

EFETIVAÇÃO DE PROFESSORAS

Pelo chefe do Executivo rio-grandense foram assinados atos efetivando as seguintes professoras estaduais: Leda de Vasconcellos Petersen, Irma Peres Toscano, Ruth Wit de Seixas, e as contratadas, Florisbella Rodrigues da Cunha, Laurinda Borba, Maria do Rosario Oliveira Coelho, Juliana Pontes, Docelina Hermina Fontoura, Maria Carolina Peres, Nadir Carvalho dos Santos, Maria Monici Pacheco, Amalia Cabral Silva, Iacy Santos, Josefina Gerhardt de Matos, Maria Antonia Meister, Francisca Basto Costa, Nair Alencastro e Odette Renner.

CEMITÉRIO DA AZENHA

A Santa Casa de Misericordia não só inaugurou anteontem a Capela São Joaquim, como ainda mostrou aos milhares de visitantes os melhoramentos feitos em sua Necrópole, de modo de tornala entre as principais do país. Os visitantes apreciaram o prolongamento das Galerias São Miguel e Santa Barbara, bem como a construção da Galeria Menino Jesus, com catacumbas para crianças e cuja falta ali se fazia sentir. Devido as providências tomadas, houve um bom serviço de fornecimento de água por meio do reservatório de trinta mil litros, abastecido pela Hidraulica por meio de um encanamento que das Necrópoles é ligado á rua São Luiz, próximo á av. Bento Gonçalves. Tanto a Guarda Civil como a Diretoria do Trafego prestaram bons serviços, de maneira a tudo correr a contento geral.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagos á Central das Caixas Rurais de Pôrto Alegre, de conta do dr. Alberto Wilke, residente em Santa Cruz do Sul três decimos do bilhete n.º 21.125, sorte grande de 26 de outubro ultimo.

O funcionamento da «Colônia Educacional 10 de Novembro» e do «Patronato Agrícola Visconde de São Leopoldo»

SUGERIDA A TRANSFERENCIA DA COLONIA EDUCACIONAL DE CAXIAS PARA SÃO LEOPOLDO, DEVENDO INTEGRAR A REDE ASSISTENCIAL DO SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

Ao Senhor Governador do Estado foi enviada, pelo Dr. Jandir Maya Faillace, diretor do Departamento Estadual de Saude, longa exposição sobre a Colônia 10 de Novembro, de Caxias.

Esclarece dita exposição que, ao tempo em que se aguardava dos poderes Municipais de Caxias a solução referente á Colônia Educacional "10 de Novembro", unidade do SESME sediada nos limites urbanos daquela cidade, o Sr. Prefeito de São Leopoldo promoveu demarches junto ao D.E.S. para doação ao Estado do Patronato Agricola Visconde de São Leopoldo, situado na histórica Feitoria Velha e de propriedade daquela municipalidade.

A exposição adianta ter agora o pronunciamento final daqueles Municipios: de Caxias, negando a transferencia para o dominio legal do Estado do imóvel que o mesmo utiliza há mais de 10 anos com a Colônia Educacional "10 de Novembro"; e de São Leopoldo, pela Lei Municipal n.º 53, de 2 de Outubro, doando ao Estado o patrimônio que constitui o Patronato Agricola Visconde de São Leopoldo, para que seja incorporado á rêde assistencial do Serviço Social de Menores, passando a cargo distr a administração e conveniente aparelhagem daquela unidade municipal de recuperação social do menor desajustado.

Na Informação da Superintendência dos Serviços Sociais, que integra o processo, o assunto vai historiado amplamente e nela são sugeridas varias soluções e providencias, tais como:

a) — aceitação do oferecimento formulado pelos dignos Senhores Prefeito e egrégia Câmara de Vereadores de São Leopoldo, constante do processo n.º 6889/48, na conformidade com as condições ali expostas;

b) — imediata transferência dos recursos orçamentários da Colônia "10 de Novembro", destinados á construção, ampliação e restauração de edifícios, no valor de Cr$ 1.950.000,00 um milhão novecentos e cincoenta mil cruzeiros, para o Aprendizado de São Leopoldo com igual aplicação para a execução de obras discriminadas em planta a elaborar;

c) — permanência da Colônia "10 de Novembro" em mãos da administração do Estado até que se verifique a possibilidade da transferência da população ali recolhida e assistida, para o Aprendizado de São Leopoldo, uma vez ultimadas as obras referidas, ficando para a devida oportunidade as demais providencias de ordem legal que possam interessar essa unidade e o aproveitamento de seu pessoal.

Expostas as medidas que o D. E. S. julga serem as mais acertadas e as mais condizentes com as circunstâncias atuais do desenvolvimento da rêde assistencial do SESME e suas possibilidades tecnico-orçamentárias, apresenta o Dr. Jandir Faillace, para o caso de que a proposta venha a merecer concordância, um projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a receber em doação o patrimônio do referido Patronato Agricola e a abrir um crédito especial para cuidar de sua possível ampliação e aparelhamento técnico-administrativo, na forma que estabelece a referida Lei Municipal que autorisa tua doação.

Para cobertura dêsse crédito, são indicados recursos do orçamento da mesma Colonia Educacional "10 de Novembro", e que essa unidade havia sido provida de dotações apropriadas á execução do plano projetado para sua progressiva ampliação e adequado equipamento técnico-administrativo, entre as quais destacam-se certas para novas construções e instalações de gabinetes especializados. Como o plano tenha resultado prejudicado em face do ocorrido com referencia ao domínio do imóvel, essas verbas não tiveram aplicação e acusam saldos quasi integrais, principalmente as rubricas de "Material Permanente". Com o aproveitamento de seus saldos disponíveis, não advirá prejuizo algum ao funcionamento daquela Colônia nas condições atuais de suas atividades, pois ficará com recursos bastantes para atender suas necessidades presentes, até ser removida para São Leopoldo.

O governador do Estado encaminhou o assunto á Secretaria da Fazenda.

CAMARA DE VEREADORES

O PREENCHIMENTO DOS CARGOS PÚBLICOS -- MELHORAMENTOS EM DIVERSAS RUAS DA CAPITAL -- REFORMA NO MERCADO PÚBLICO

A's 14,25 horas de ontem o sr. Domingos Spolidoro dirigiu-se á sua cadeira presidencial e convocou ao recinto os representantes do povo que se encontravam espalhados pelas diversas dependências da Camara. Para esse fim a campainha funcionou frequentemente, havendo o sr. Silva Júnior, 2.º secretario, levado á mesma até a sala da Presidência como que convidando os vereadores a tomarem assento em suas bancadas a fim de serem abertos os trabalhos... A experiência deu resultado e instantes após já a mesa redonda estava repleta.

Abertos os trabalhos foi lida e aprovada a ata da reunião anterior e o expediente careceu de importancia.

Nesta fase dos trabalhos o sr. Spolidoro passa a presidencia ao sr. Derly Chaves, 1.º vice-presidente.

Ocupou a tribuna, como primeiro orador, o sr. Tasso Vieira de Faria, representante trabalhista, que leu extenso discurso sôbre o que chamou de protecionismo no Brasil, no preenchimento dos cargos publicos.

Refere-se o representante trabalhista ao problema da educação e da saúde, enviando á mesa uma indicação no sentido de o Executivo Municipal, como sugestão especial, autorizar em sua organização técnico-administrativa e politico-social uma rigorosa seleção de valores, preenchendo os cargos de maior responsabilidade por cidadãos capazes e respeitáveis, por todos os titulos. O orador seguinte foi o sr. Zacarias de Azevedo, lider trabalhista, que apresentou as seguintes indicações: a) extensão do cordão de calçamento para a Av. Rio Branco, São Paulo, Comendador Tavares, Kreierleco Mentz, em todas suas extenções; b) extensão da rêde de iluminação publica ás ruas R. Barcelos, no Passo da Cavalhada e Pereira Paz, na Vila Assunção; c) idem, para a rêde d'agua á Avenida Maranhão, entre Av. Pará e Amazonas e Av. Horticula. O sr. Silva Júnior, do P.T.B., solicitou do Executivo, por intermédio da mesa, as necessárias providencias para que sejam reformados os locais sanitários existentes no Mercado Publico, os quais oferecem perigo para os proprietários de bancas, cafés e restaurantes ali existentes e bem assim, para mandar consertar um grande valo á rua Amazonas, no Partenon. O sr. Eloy Martins, do P.S.P., falou sobre o mau estado em que se acham várias ruas da Capital, terminando por enviar á mesa uma indicação sôbre o assunto. Sôbre a compressão de despezas esteve na tribuna o sr. Luiz de Almeida Bastos. O orador referiu-se aos trabalhos prestados pelo Hospital Pronto Socorro estendendo-se em considerações sôbre as contas cobradas por aquele estabelecimento hospitalar.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos:

a) aprovar em 2.ª discussão o Projeto de Lei que considera de utilidade publica o Instituto de Santa Luzia;

b) enviar ao Poder Executivo, como sugestão, a indicação solicitando a instalação de sinaleira automática na Avenida Ceará esq. da Rua Ernesto Fontoura;

c) solicitar do Executivo a extensão de rêde de esgoto cloacal á rua Gal. Couto de Magalhães entre as ruas Felicissimo de Azevedo e Marcelo Gama;

d) aprovar a indicação solicitando a extensão de rêde de iluminação publica para diversas ruas situadas na Vila Cristo Redentor;

e) fazer votar a Comissão respetiva a indicação em que é sugerido dar-se o nome de Monteiro Lobato a uma via publica desta Capital. A indicação em apreço motivou vários debates nos quais tomaram parte os srs. Bonorino Butelli, autor da proposição aprovada, Marino Santos, Eloy Martins e Ruy Caporal. Aprovado a proposição Butelli, o sr. Marino Santos faz declaração de voto contrário áquele veto á Comissão.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

Simplificação nos serviços burocráticos da Prefeitura

DETERMINAÇÕES DO ENG.º ILDO MENEGHETTI, NESSE SENTIDO

O dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital, reconhecendo que os serviços burocráticos da Municipalidade necessitam ser mais acelerados em beneficio daqueles que têm interesses ligados ao Municipio, em data de ontem baixou instruções cometendo poderes aos Diretores Gerais para dar o despacho final em expedientes de determinadas especies.

Com esta medida, visa o Edil da Capital, não só cooperar para o mais rápido andamento dos processos ali entrados e a entrar, como, também, permitir que o Prefeito disponha de mais tempo para o exame e decisão de problemas mais transcendentais em prol da Cidade e da própria população.

Assim, pelas instruções ontem baixadas caberão:

Ao Diretor Geral do Expediente e do Pessoal: a) despachos interlocutórios necessários á boa marcha dos processos em andamento ou quando paralizados por motivos supervenientes; b) despacho definitivo sobre: 1.º) inspeção de saúde; 2.º) justificação de faltas até 3 (três) por mês, nojo e gala; 3.º) inscrições de concursos; 4.º) certidões para qualquer fim, excetuadas as relativas a divida, apólices e tempo de serviço.

Ao Diretor-Geral de Obras e Viação: a) despachos interlocutórios sobre assuntos do seu departamento; b) despachos definitivos sobre alinhamentos, construções, reconstruções, demolições, vistorias, reformas e pinturas em prédios.

Ao Diretor-Geral dos Serviços Industriais: a) despachos interlocutórios sobre assuntos atinentes do seu departamento; b) despachos definitivos sobre colocação e baixa do serviço de [illegible].

Ao Diretor-Geral da Receita: a) despachos interlocutórios e definitivos em processos sobre: 1.º) certidões de divida, [illegible] de prédios e terrenos, inclusive de prédios novos (construidos); 2.º) baixa de prédios demolidos; 3.º) assuntos referentes ao lançamento do imposto territorial; 4.º) idem, sobre licença para localização, propaganda e diversas; baixa das mesmas; 5.º) idem, sôbre diversões publicas — inclusões, reclamações, baixas; 6.º) idem, sôbre veículos em geral, registros, permutas, aquisições, vendas, baixas de impostos; 7.º) idem, sôbre comércio, industria e profissões, inclusões, reclamações, baixas.

Ao Diretor-Geral de Adm. e Contrôle: a) despachos interlocutórios sôbre processos de seu departamento; b) idem, interlocutórios e definitivos sôbre certidões de apólices, transferencias das mesmas e resgate quando sorteadas.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

SOLICITADAS INFORMAÇÕES AO EXECUTIVO SÔBRE A PROTEÇÃO DA LAVOURA MANDIOQUEIRA DO ESTADO, EM VIRTUDE DE PORTARIA DA C. C. P. QUE REDUZIU PARA CR$ 60,00 O PREÇO TABELADO DA FARINHA DE MANDIOCA

Longa sessão realizou a Assembléia Legislativa, ontem, durante a 2.ª discussão da proposta orçamentária do Estado para o exercicio de 1949. Aberta os trabalhos ás 14 horas, foi lida e aprovada a ata anterior. Dos papeis lidos durante o expediente, [illegible] da Camara Municipal de [illegible] aquí, comunicando a aprovação da indicação de autoria do vereador Frederico Fayet, da bancada libertadora, [illegible] deputado Odilo Araujo, [illegible] Associação Comercial [illegible] da Republica, comunicando que o sr. Presidente submeteu á consideração do Banco do Brasil o apêlo feito pela Assembléia, no sentido de ser facilitado o escoamento dos estoques de fumo existentes no Estado.

Não havendo mais expediente a ser lido, foi á tribuna o sr. Celeste Gobatto, que fez referência á Indicação da Camara de Antonio Prado, relacionada com o problema do trigo nacional. [illegible] trabalhista [illegible]. Para apresentar um requerimento á Mesa, justificando da tribuna, o sr. Antonio Maria da Silva. Referiu-se o orador á produção de farinha de mandioca. O requerimento, que visa obter do Executivo informações, entre outras, sôbre as providencias [illegible] á produção da mandioca, bem como se o Estado fez qualquer sugestão ao governo federal para ser evitada a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, considerando que as atividades [illegible] limitado a cobrança da taxa de 3% sôbre o valor da produção, sem qualquer beneficio direto ou indireto, aos nossos agricultores. Formula, ainda, duas outras perguntas, sôbre [illegible] e Executivo conhecimento de que a C. C. P. acaba de reduzir ao limite de Cr$ 60,00 (fob) o preço tabelado da farinha de mandioca, que era de Cr$ 75,00, quando é sabido que aquela preço é muito inferior ao custo de produção e se, caso o governo foi ouvido, caso [illegible], se concordou com ele. Em caso afirmativo, quais as providencias que tomou ou pretende tomar contra esta medida tida como arbitraria e lesiva aos interesses do R. G. do Sul.

Depois de o sr. Antonio Maria concluir a sua oração, passou-se á ordem do dia, entrando em discussão a proposta orçamentaria do Estado para o exercicio vindouro, ocasião em que varios foram os srs. representantes que falaram defendendo as emendas que haviam sido apresentadas.

A's 18,00 horas foi suspensa a sessão, a fim de ser reiniciada ás 21 horas, ocasião em que novamente entrou em debate a discussão daquela proposta, cujas emendas [illegible].

Foi convocada sessão para hoje, á hora habitual.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 5—11—1948 — N.º 539

Em louvor dos campos

HÁ OS QUE INVESTEM contra a pecuária porque transforma campos em pastos. Se a alegação não pode ser arguida de inexata, urge então que delimitemos os territórios e não que desestimulemos a criação de gado. Em verdade, o Rio Grande dispõe de terrenos suficientes para um e outro gênero de vida econômica.

De resto, por que não fazer do pecuarista um fazendeiro na exata acepção que curcolou o termo, há uns dez lustros atrás? Então, os nossos chamados agricultores eram audazes como os bandeirantes e tinham intuição dos negócios como autênticos «virtuoses». Se não eram «técnicos», como os idéias modernas preconizam, também não estavam inquinados de especializações que por vezes beneficiam, mas não raro estreitam demais a visão.

Inserta nos anais da Assembléia de Minas Gerais, a pedido do deputado Badaró Júnior, lê-se na edição do «Minas Gerais» formosa conferência do Cardeal Mota acêrca do trabalho agrícola. Teve o eminente Purpurado oportunidade de associar o patriotismo e a religião na tarefa comum de evitar a desruralização e o crescente e melancólico abandono da agricultura no Brasil. Impressiona tão vivamente as palavras de D. Carlos Vasconcelos, que gostariamos de vê-las meditadas.

Falando outro dia, o embaixador Guérin acentuava a existência de traços comuns à composição da fisionomia antropogeográfica e espiritual de muitos Estados brasileiros e da França. Se a semelhança nos lisonjeia literária e culturalmente, não vemos porque também não nos reconfortarmos do ponto de vista econômico. Em França, por mais que se intensifique e se amplie o parque industrial, todo mundo sabe que a influência predominante cabe à vida agrícola. E' o camponês com seus três cinqueiros e uma vaca, quem decide, ali, dos destinos políticos da nacionalidade. O francês ama as suas terras, os seus trigais e as suas vinhas, porque por elas passam a alma familiar, as tradições, a as alegrias e as conjunturas de gerações e gerações. E porque êsse amor à terra é, por definição, tranquilo, perseverante e construtivo, os agricultores gauleses conseguem superar a nevrose das agitadas metrópoles do País cheias de aventureiros e, sobretudo, de «chômeurs».

Clama-se modernamente pela casa popular, pelo pão e pelo trabalho, com uma intensidade até então jamais conhecida. Pois todo êsse clamor, todo êsse tumulto só tende a crescer de dimensões físicas e espirituais, à medida que se despovoam os campos, na ilusória convicção de que nos grandes centros é que se «vive». Os tempos duros em que nos debatemos mais não fazem do que dar razão ao Poeta quando exclama: «O' fortunatos nimium, sua si bona norint, agricolas!» — O. D. M.

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôrto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, Caes do Pôrto — Fone 4216 ou Pôrto Mauá. Fone 7773
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

A morosidade da Justiça e o congestionamento do Supremo T. Federal

ASSUNTOS A SEREM TRATADOS NA PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DOS INSTITUTOS DOS ADVOGADOS

Reuniu-se, quarta-feira, em mais uma de suas sessões ordinárias o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, estando a mesa que dirigiu os trabalhos, assim composta: Presidente, prof. dr. Armando Dias de Azevedo, secretários, drs. Clovis Simch Pacheco de Assis e Mário Beixas Aurvalle. No expediente tomou o Sodalício conhecimento de que a reunião do Conselho Diretor dos Institutos dos Advogados, que fôra marcada para setembro último, será realizada na Capital Federal, de 14 a 17 de dezembro vindouro, devendo ser desenvolvido o seguinte temário: 1 — Providências a adotar contra a morosidade da justiça e o congestionamento do Supremo Tribunal Federal; 2 — Participação do Instituto na 6.ª Conferência Inter-Americana de Advogados, a reunir-se em Detroit, de 22 de maio a 1.º de junho de 1949; 3 — Adesão à "Union Internationale des Avocats"; 4 — Apreciação das bases do "Anuário" de legislação Estadual, Jurisprudência e Bibliografia; 5 — Comemoração dos centenários de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco; 6 — Situação dos Institutos Federados; 7 — Medidas de interêsse geral. Depois de longamente apreciado o assunto, o dr. presidente nomeou uma comissão, composta pelos drs. Otávio Abreu da Silva Lima, Caio Brandão de Melo, José Barros Vasconcelos, Júlio Teixeira e Angelito Aiquel, para estudar a matéria e elaborar um relatório com sugestões a serem, oportunamente, apresentadas pelo representante do Instituto ao referido Conselho Diretor.

Posta a palavra à disposição, falaram sucessivamente os drs. Jurany de Assis Machado, Otávio Abreu da Silva Lima, Caio Brandão de Melo e Clovis Simch Pacheco de Assis, o primeiro para solicitar da casa um voto de congratulações pela equiparação da Universidade Católica do Pôrto Alegre, recentemente decretada pelo Govêrno Federal, o que foi aprovado unanimemente pela Casa; os dois seguintes para explicações pessoais, e o último para solicitar sua inscrição como orador da próxima sessão do dia 17 dêste mês, quando abordará o tema: Seguro Aeronáutico.

Representante em Pernambuco

Pessoa ativa e de responsabilidade oferece seus serviços em Pernambuco. — Endereço: EDUARDO AZOLINO — Café Central — Recife.

Exposição «Joana D'arc»

(Copyright do «Serviço Francês de Informações»)

Nos Inválidos, e no mesmo mês realizaram-se duas exposições, uma consagrada a Lyautey, a outra a Joana d'Arc, ambos filhos da Lorena. Pode surpreender que assim se parecessem ligados o construtor de um Império e a Virgem libertadora do sôlo nacional; mas sob a dissemelhança de sua missão, ambos exprimem a permanência profunda da França.

Nenhuma geração melhor que a nossa tendo conhecido quatro anos de ocupação inimiga, avaliará o papel de Joana d'Arc. No momento em que o reino de França se afundava sob a invasão e a anarquia, uma dura experiência veio sublinhar os traços dessa heroína da Resistência. Apresentando o «Século de Joana d'Arc», a exposição evoca a inesgotável fôrça de reerguimento que levou a França a vencer as mais graves crises.

Os organisadores da exposição procuraram menos uma reconstituição documentaria que a creação de um ambiente emotivo. Sem dúvida, as peças dos museus e arquivos têm sua eloquência. O processo de Joana, as cartas que ela ditou as estátuas que na infância ornava com flores, as relíquias de sua prodigiosa cavalgada, são imagens biográficas que, pela primeira vez reunidas, erguem o retrato da Santa. Em redor, um mundo animado e pitoresco reproduções, restituem a atmosfera, o ambiente da época do Delfim Carlos de França. O visitante entra numa adega gótica, convertida, como hoje, em abrigo contra as surprêsas da guerra. A Capela subterrânea em que Joana rezou, abriga sob suas ogivas reconstituidas, a estátua da Virgem cujo sorriso a Santa olhou...

A exposição se prolonga no interior da Igreja dos Inválidos. Na galeria onde se alinham as bandeiras esfarrapadas que evocam fastos militares, uma série de afrescos e tapeçaria nos mostram Joana chegando a Chinon e reanimando a coragem do Delfim, a libertação de Orleans, a cavalgada para Reims. E uma imagem do Rei Carlos VII com seus atavios reais, ainda da sagração em Reims como «ungido do Senhor».

Depois a paixão de Joana, de Compiègne a Rouen. Uma planta nos mostra as estações de seu calvário pelas ruas de Rouen. Tentou-se reconstituir as misteriosas tentativas de salvá-la. E resumindo o drama, a frase de Joana: «Não, minhas vozes não me enganaram». A realização de sua profecia é evocada. Primeiro a libertação do Reino, depois o processo da reabilitação decidido por Carlos VII e concluido pelo Papa Calixto III. Finalmente, cinco séculos depois, o processo de canonisação. Mas Shakespeare já chamara a Joana d'Arc «a Santa de França.»

Sua glória conheceu através dos tempos alternativas de sombra e luz. Em Orleans, seu culto não conheceu eclipse; mas a Realeza se desinteressou por muito tempo daquela que a salvara. E só Michelet veio a consagrar-lhe uma obra à sua medida. Aspecto curioso: são os séculos em que era mais viva a fé, aquêles que menos a honraram; talvez por serem menos aptos que o nosso em discernir a grandeza sob a simplicidade; e sobretudo porque a idéia de Pátria assumiu com o tempo uma significação mais profunda.

Filha do povo, Joana, com a sensatez robusta de uma camponesa e o impulso místico de uma Santa, encarna aos olhos dos franceses de hoje as reações do instinto nacional ante o perigo. A exposição dos Inválidos atesta o redobramento de fervor que as circunstâncias imprimem ao culto dessa moça de 17 anos, que escreveu uma das páginas mais incríveis da história.

Aos olhos dos homens, como aos da Igreja, Joana d'Arc ascendeu aos cumes da imortalidade.

TRIPLICOU O MOVIMENTO DAS...

(Continuação da 1ª página)

livres, pedidos esses que serão atendidos.

Sabe-se também que a comissão [illegible] com que várias casas comerciais foram obrigadas a baixar seus preços.

MOVIMENTO DE A. C...

(Continuação da 1ª página)

diocesano, regional e nacional.

A J. O. C. é um MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO no qual o jovem trabalhador descobre e realiza sua vocação e seu destino no meio de vida.

A J. O. C. é um MOVIMENTO DE APOSTOLADO — para a cristianização da massa trabalhadora.

A J. O. C. é um MOVIMENTO DE AÇÃO CATÓLICA — especializado, que a SANTA SÉ recomenda e que a Hierarquia reconhece oficialmente para a conquista da classe operária para a Igreja.

A J. O. C. é um MOVIMENTO NACIONAL — unindo todas as fôrças da juventude trabalhadora do país.

UMA SUGESTÃO

E' inegável que as atuais feiras livres municipais, que estão sendo instaladas em diversos pontos da cidade, estão tendo grande acorrência por parte do público, graças aos preços mais acessíveis de diversos artigos de primeira necessidade. A propósito, numerosos consumidores apresentam a sugestão, aos dirigentes dessas feiras, de que, um ou dois dias antes da instalação dessas feiras móveis, sejam divulgados, pela imprensa ou pelo rádio, além do local, também os preços e qualidade das mercadorias a serem expostas.

TAQUARI

Continuação da 6.ª página

Geni Koche e o dr. Adão A. Goll, [illegible] "Diversos Homens" [illegible] professores [illegible] Sofia da Costa e Mlha [illegible] professor [illegible] Ana Vogas [illegible] festa foi bastante concorrida.

Vida CATÓLICA

A DEVOÇÃO DE NOVEMBRO

A Santa Igreja Católica consagra todo o mês de Novembro ao culto das almas do Purgatório. Por isso, devemos, durante êste mês, preocupar-nos em oferecer o maior número possível de sufrágios às benditas almas, especialmente às mais desvalidas, que se encontram nesse lugar de expiação de seus pecados. Elas, por si, nada podem conseguir. Entretanto, muito se interessarão por nós, quando fôr invocada sua proteção. E assim sendo, é aconselhável fazermos diariamente, pela manhã o seguinte propósito: "Faço intenção de lucrar por minhas boas obras, preces, etc., todas as indulgências que puder, em desconto de meus pecados e em sufrágio pelas almas do Purgatório". (Pode-se recomendar uma ou mais almas em particular). Dessa forma, invocando a Misericórdia Divina, praticamos, manifestamente, um grande ato de caridade a essas almas, cujos sofrimentos podem às vezes ser bastante longos. — E. C. G.

INTENÇÕES PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 1948

PRIMEIRA INTENÇÃO — *Para que a Igreja atraia cada vez mais a multidão dos operários. Sem a conquista dos operários para a S. Igreja, é de todo impossível evitar tantos males na sociedade, e, nas nações, oriundos da descrença e ignorância religiosa. Propaguemos os oportunos ensinamentos da doutrina social expostos nas Encíclicas RERUM NOVARUM, QUADRAGESIMO ANNO E DIVINI REDEMPTORIS.*

SEGUNDA INTENÇÃO — *Para que na África os direitos dos operários sejam reivindicados de modo cristão.*

OFERECIMENTO QUOTIDIANO — *Oferecemo-vos, ó meu Deus, em união com o Santíssimo Coração de Jesus, por meio do Coração Imaculado de Maria, as orações, obras e sofrimentos dêste dia, em reparação de nossas ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo Divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-se em nossos altares. Eu vo-los ofereço de modo particular para que a fé reine cada vez mais na multidão dos operários e também para que na África os direitos dos operários sejam reivindicados de modo cristão.*

JACULATÓRIA — *Coração Eucarístico de Jesus, fazei que reine no mundo a paz, fruto da justiça e da caridade.* (300 dias de indulg.)

PARÓQUIA S. GERALDO

Inicia-se hoje, às 20 horas, a solene novena em honra de São Geraldo, na Matriz do mesmo nome, sendo celebrante o Revmo. Pe. Alberto Nesar, DD. Vigário da Paróquia, estando a pregação da primeira novena a cargo do Revmo. Pe. Luiz de Nadal, Pároco de Santa Cecília. Os festeiros, Sr. Francisco Sieczkowski e d. Jalema Capelli, não poupam esforços para dar o máximo de brilhantismo à festa dêste ano, tudo cuidando para que alcance um sucesso ainda maior que o dos anos anteriores. Amanhã, após a novena, terão início os festejos externos, no salão Paroquial e no páteo ao lado da Igreja, constando de serviço de copa, quermesse, jôgo de argola, tiro ao alvo, etc.

A EUCARISTIA E MARIA SS.

CRISTO, impelido por seu infinito amor para com os homens, não somente entregou-se à morte da cruz, mas deu seu Corpo e Sangue como alimento perene para nossas almas. E, para que nada nos faltasse, na ordem sobrenatural, no alto do Calvário disse ao representante de todos os remidos: «Filho, eis aí tua Mãe». Quando a ingratidão humana chegava ao auge de suspendê-lo na cruz, Ele nos deu, como testamento augusto, sua própria Mãe.

Se Cristo nos havia entregue seu Corpo e Sangue como alimento, era natural nos entregasse também a Mãe que havia dado o ser a esse Corpo. Maria e Eucaristia são os dois grandes dons do Coração de Cristo aos filhos da Redenção. E êstes dois amores constituem a característica do autêntico cristianismo. Sem Eucaristia, não há cristianismo, e sem Maria só poderá existir um cristianismo mutilado e frio.

Render culto a Cristo na Eucaristia, é rememorar todas as passagens de sua vida: Belém, Egito, Nazaré, Jerusalém e sobretudo o Calvário.

E' rememorar também as grandes almas eucarísticas: Madalena, o discípulo amado e, junto deles, a augusta figura de Maria, a Mãe do Crucificado, o tabernáculo vivo do Altíssimo. Nestas almas, Jesus, do alto da cruz, via as almas eucarísticas de todos os tempos. Via também o povo do Rio Grande e do Brasil católico, vibrando jubiloso e com fervor os dias do seu Congresso, numa imponente homenagem de amor e reparação. Desventuradamente, porém, via também as multidões de ontem e de hoje, que passam indiferentes diante do sacrário. Que acham duras as palavras de Cristo, por que para aproximar-se da Eucaristia, é preciso afastar-se do pecado, do vício, do apêgo desordenado às criaturas.

Maria é o grande modelo de nosso amor à Eucaristia, pois foi com alma pura e ardente que se preparou para hospedar em seu seio o Filho de Deus humanado. E não somente modelo, mas Mediadora da Eucaristia, [illegible] os bens e graças da Redenção.

A Eucaristia é, na verdade, o Sacramento de Maria, por excelência. Pois, a carne de Cristo não é sinão a carne vir- Sacramento. A Virgem Santa cionou a matéria divina dêste ginal de Maria, diz São Tomás. Foi ela que nos proporcionou com o seu «Fiat», o Filho de Deus do seio divino no seu seio imaculado. O sacerdote na Consagração repete um milagre semelhante e às suas mãos desce o mesmo Filho de Deus, feito Filho de Maria. As palavras do sacerdote são portanto como que uma repetição das de Maria. O prodígio que elas operam é como o prodígio e a continuação das maravilhas de Nazaré. E, por isso, a Eucaristia é uma continuação da obra de Maria.

Não é possível adorar a Cristo na Eucaristia sem render culto de amor filial a Santíssima Virgem. Por outra parte, si as almas unidas a Cristo formam o corpo místico, do qual Cristo é a cabeça, pela graça formam um só corpo, a Mãe dêsse Cristo deve ser a Mãe de todo esse corpo. E se na Eucaristia recebemos a Jesus dentro de nós, na forma real e verdadeira, o amor à Mãe dêsse corpo místico é inerente inseparavel da fé eucarística.

Ser, pois, católico integral e ser filho de Maria é uma só coisa. Um amor requer o outro.

Uma condição é inseparavel da outra. E que sentimento mais delicado para o católico do que sentir-se filho de Maria Santíssima, Mãe de Deus? Ela é nossa Mãe por direito próprio, porque é Mãe de Deus que se fêz nosso irmão, porque sofreu por nós, imolou por nós e que pela Eucaristia vive em nós.

Esse amor que devemos dedicar a Maria, Mãe de Deus, deve ser puro e filial. Ela é nossa Mãe e nós somos seus filhos e com esta convicção devemos entregar-nos inteiramente nos braços de tão excelsa e bondosa Mãe. Seu amor, mais do que o de qualquer outra mãe, é imensamente puro, imensamente divino, imensamente santo, imensamente grande. E nos momentos aflitivos da vida, quando tudo falha, quando tudo submerge, quando a nenhuma outra potência nos é dado apelar, ela não faltará jamais ao nosso clamor no meio dos sofrimentos dos seus filhos.

Identificar-se com Cristo na Eucaristia, é identificar-se com filho de Nossa Senhora. E' ter uma Mãe comum que irmana todos os homens, sobretudo nestes tempos. E' cumprir o preceito divino de mútuo amor, tão necessário em nossos dias, servindo a integridade da fé de povos como o nosso, que, felizes, mil vezes felizes, os católicos, encontram na Santa Eucaristia, a união em Cristo e no amor filial à Santíssima Virgem Maria a união fraternal entre os homens.

EMPRESA RODOVIARIA SUL BRASIL LIMITADA
MATRIZ — PORTO ALEGRE
RUA BARONESA DO GRAVATAÍ, 386
FONES (Gerencia e Oficinas — 9177) (Estação Rodoviaria: 8453 e 8527)
INFORMAÇÕES — Em Pôrto Alegre, na Estação Rodoviaria — No Interior — Agências da Emprêsa.
Transporte de passageiros e encomendas, mantendo as seguintes linhas:
PORTO ALEGRE — Araranguá — Cresciúma — Tubarão — Orleans — Braço do Norte — FLORIANOPOLIS.
SAIDAS De Pôrto Alegre: segundas, quartas e sextas às 3 horas da manhã.
De Florianopolis: segundas, quartas e sextas, às 3 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Araranguá — Cresciúma — Tubarão — GUARDA.
SAIDAS — De Pôrto Alegre: terças, quintas e sabados às 3 horas da manhã.
Da Guarda: terças, quintas e sabados às 3 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Araranguá — CRICIUMA
SAIDAS — De Pôrto Alegre: Segundas, quartas e sextas às 3 horas da manhã.
De Criciuma: segundas, quartas e sextas às 7 horas da manhã.
PORTO ALEGRE — Caxias do Sul — Vacaria — LAGES
SAIDAS — Pôrto Alegre: segundas, quartas e sextas às 5 horas da manhã.
Lages: segundas, quartas e sabados às 5 horas da manhã.

Grande campanha pró novos assinantes do «JORNAL DO DIA»

FAÇAM DESDE JA' SEUS PEDIDOS DE NOVAS ASSINATURAS PARA GOZAR A BONIFICAÇÃO QUE OFERECEMOS A PARTIR DE 15 DO CORRENTE

Uma oportunidade excepcional estamos oferecendo a todos os novos assinantes do JORNAL DO DIA. A partir do dia 15 de novembro remeteremos o nosso jornal gratuitamente para todos aqueles que se inscreverem como assinantes para 1949. Portanto, os interessados deverão dirigir seus pedidos o quanto antes, se quiserem gozar por inteiro da presente bonificação.

Os nossos leitores que ainda não participaram desta campanha, terão agora uma melhor ocasião para o fazerem, pois toda e qualquer pessoa que tomar uma assinatura nova terá direito à bonificação que citamos acima e a que indicar [illegible] assinatura gratuita para um ano, mesmo que já seja assinante.

Renovamos, portanto, o nosso apêlo para que nos enviem com toda brevidade os pedidos de novas assinaturas para que possamos atender a todos e contemplá-los com a bonificação que oferecemos.

Os pedidos de assinaturas poderão ser dirigidos nesta Capital, à nossa Redação, rua Duque de Caxias n. 920, ou à Livraria São Paulo, rua Dr. Flores n. 239, e no interior do Estado e Santa Catarina aos nossos Agentes, cuja relação nominal estamos publicando parceladamente:

ROSARIO DO SUL — Primo Quaraldi.
SANANDUVA — L. Vermelha — Benigno Dal Moro.
SANTA BARBARA — Guaporé — Ricieri Bregolin.
SANTA CRISTINA — Taquara — Pe. Afonso Kist.
SANTA CRUZ DO SUL — Anselmo Mueller—Mal. Deodoro.
LINHA SANTA CRUZ — S. Cruz do Sul — José Carlos Froelich.
SANTA LUCIA DO PIAI — Caxias do Sul — Claudino A. Costa.

AGENTES DO "JORNAL DO DIA"

SANTA MARIA — Vitor Francisco Schuch — Dr. Bozano, 1341.
SANTA MARIA DO HERVAL — S. Leopoldo — Julio Kreutz.
SANTANA DA BOA VISTA — Caçapava do Sul—Anaridio R. Freitas.
SANTA ROSA — José Hansel.
SANTA VITORIA DO PALMAR — Aldo Giudice.
SANTIAGO — João Bitencourt.
SANTO ANGELO — Augusto Jaeger.
SANTO AUGUSTO — Tres Passos — Pe. Marino Antonio Knopf.
SANTO INACIO DA FELIZ — Caí — Pe. Luiz Teufel.
SANTOS ANJOS — Cachoeira do Sul — Constante F. Bisch.
SÃO BORJA — Sergio B. Prates.
SÃO FRANCISCO DE PAULA — Eremigo Tedesco.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.: ....

Residente à Rua: .... N.º ....

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....

EXPRESSO MARATÁ
TRANSPORTE DIARIO (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS Entre LAGEADO — ESTRELA E MARATÁ
Combinação com o trem da V.F.R.G.S. da linha CAXIAS
HORARIO
Para ESTRELA: Trem em PÔRTO ALEGRE, às 6 horas, ônibus em MARATÁ às 8.15 horas, chegada em ESTRELA às 10.30 horas.
Para P. ALEGRE: Saída de Estrela às 15.30 horas, trem em MARATÁ, às 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE às 20.15 horas.
O PROPRIETARIO

Nótas de Arte

ANDRÉ FRERE

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas no Audiporio do Instituto de Belas Artes, o espetáculo de Comédias a uma Voz", por André Frère. Este artista foi julgado pela critica parisiense como o mais original e o mais simpatico da nossa época. Especialista de papeis com transformações extraordinárias, André Frère é autor das comédias (inas apresentadas por si mesmo. O programa constará de 3 comédias: Bar de la Paix, Chorégraphie e Heureux qui comme Ulysse... São duas horas cheias de espirito e de comicidade, sendo o espetáculo acessível a todos. Não ha duvida que o publico da nossa Capital receberá com muito prazer e entusiasmo o artista que surpreendeu Paris durante dois anos, bem como Nova York e Rio de Janeiro, no ultimo mês de Outubro. Ingressos na secretaria da ACFB, Andradas 1543, na Confeitaria Central e no auditorio, à noite.

HOJE, O RECITAL DE WILHELM KEMPFF



Como temos registrado, efetua-se hoje à noite, no Teatro São Pedro, às 20,30 horas, o recital do famoso pianista alemão Wilhelm Kempff, já conhecido da sua atuação anterior, na qual se nos revelou como um dos mais categorizados concertistas da atualidade. Para o recital de hoje, Wilhelm Kempff organizou um programa inteiramente dedicado a obras de Beethoven. Assim, ouviremos as seguintes paginas: "Sonata em mi bemol maior op. 31 — n.º 3 — "Sonata em dó menor op. 111 (ultima sonata) — "Sonata em dó sustenido menor op. 27 n.º 2 (quase uma fantasia)" — "Rondo em sol maior, op. 51 — n.º 2 e Escossaises".

Os ingressos para este concerto de despedida de Wilhelm Kempff encontram-se à disposição dos interessados na bilheteria que funciona junto à Confeitaria Central.

MARIA DELLA COSTA

Em transito para Uruguaiana, esteve nesta Capital a atriz brasileira Maria Della Costa, artista das mais eminentes nos setores cinematográfico e teatral brasileiros. A bela estrela conterranea segue para a fazenda do sr. Batista Lusardo, onde, está sendo rodado o filme "Caminhos do Sul".

DIABO DE SAIAS («DER WEIBSTEUFEL»)

Foi ante-ontem apresentado, no Teatro São Pedro, a anunciada peça "Der Weibsteufel", de autoria do dramaturgo austriaco Karl Schoenherr, um drama em 5 atos e interpretada por três personagens apenas: Alfred Burger (o marido), Irmtraut Gangihofer (a espôsa) e George Pfeffer (o gendarme). Tudo se passa num quarto dum contrabandista, na região do Tirol. O autor explorou o surradissimo tema do "ele, ela e o outro" e se resume no seguinte: o marido, velho fisicamente caduco, explora os encantos de sua jovem espôsa para ludibriar o garboso gendarme encarregado do contrôle de contrabandos. Nesse jogo sórdido, a mulher se enamora do gendarme e, em sua sêde de luxo e prazer, faz com os dois homens um jogo diabólico, que culmina numa tragédia estupida — os três brincaram com fogo, e o fogo os devorou. Moralmente, trata-se duma peça absolutamente condenavel, pelos diálogos irreverentes e situações imodestas que sugere, além de girar inteiramente em tôrno dos anseios flagrantemente chocantes duma mulher diabolicamente má (Weibsteufel poderia ser traduzido por Diabo de Saias). O desfecho inesperado é tipico da brutalidade dos dramalhões. Artisticamente, salva-se o trabalho cênico de Alfred Burger que é apreciável. Os dois outros, fracos. Em suma uma peça indigna de ser vista. — ARS.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O menor realizou quase uma dúzia de assaltos em menos de uma semana

ASSALTAVA OS TRANSEUNTES EM PLENA VIA PÚBLICA — CARTEIRA BATIDA — ACIDENTES NO TRANSITO — PESSOAS PROCURADAS PELA POLICIA

Vários arrombamentos vinham se repetindo diariamente sem que os investigadores da D. E. A. P. pudessem descobrir seus autores. Durante diversas noites o assaltante noturno repetiu sua façanha sem que fôsse apanhado. Mas, diz o ditado popular, tanto vai a raposa ao ninho que um dia lá deixa seu focinho. Ao procurar vender uma de suas safras foi o gatuno descoberto. Informada a D. E. A. P. por denuncia, foi encarregado o inspetor Osmar Rodrigues de proceder as investigações. Descobriu-se então que se tratava do menor Milton Maciel Terra, de 16 anos de idade, sem residência fixa. Em menos de 5 dias aquele menor varejou as seguintes residências, donde retirou tudo que encontrou: do sr. Aguinaldo Correia Jardim, rua Sertório nº 18; sr. Fernando Leal, rua Comendador Tavares, nº 289; sr. Alcindo Pereira dos Santos, rua 18 de novembro nº 771; sra. Ney Cubinski, rua 18 de novembro nº 114; sra. Nilda Morais, rua 18 de novembro nº 468; sra. Lugolina Strefling, rua Pe. Diogo Feijó nº 312; sr. Olibio Weissheimer, Av. Ceará nº 330; Colégio da Paz, rua Comendador Tavares nº 365 e Grupo Escolar 1º de Maio. Outras residências foram tambem assaltadas, mas ainda não estão registradas.

PRESO ASSALTANTE NOTURNA NA ABERTA DOS MORROS

Foi preso pelo destacamento da Aberta dos Morros, no 7º Distrito de nossa capital, o individuo João Pereira, que naquelas imediações assaltava os transeuntes. O assaltante é foragido da Colônia Penal e foi posto à disposição da D. E. S. P. V. para ser novamente encaminhado àquela colônia.

CARTEIRA FURTADA NUM BONDE

Quando viajava num elétrico da linha Partenon às 21 horas de anteontem, a sra. Antonia Machado foi vitima do furto de uma carteirinha de niquéis contendo a importancia de Cr$ 100,00. A vitima compareceu ontem à Central onde registrou a queixa. Os investigadores da D. E. A. P. estão no encalço do gatuno.

O CARRO CHOCOU-SE COM O POSTE

Quando viajava pela Estrada da Pedreira em direção à rua D. Pedro II, o carro de aluguel de placas 14.03.63, dirigido pelo motorista profissional Normélio Germano Sobrinho, proprietário do automovel, chocou-se violentamente contra um poste de iluminação. Em consequência ficaram feridos o chofer e o passageiro Olegário Machado. Segundo declarações prestadas na policia o causador do acidente foi o passageiro que se encontrava fortemente alcoolizado. Este, em determinado momento da marcha segurou a direção do carro desviando-se para a direita, quando foi atingido o poste.

ACIDENTES COM "PINGENTES"

Continuam a se repetir, diariamente, acidentes verificados com os "pingentes" que viajam nos elétricos da Carris. O sr. Carlos Carneiro, quando viajava num bonde "Republica" com destino ao fim da linha, ao atingir as proximidades do Viaduto Borges de Medeiros foi vitima de violenta queda. Recebeu diversas escoriações sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro.

Outro acidente do mesmo tipo foi verificado com a sra. Alzira Lima que viajava num bonde da linha "Partenon" caiu ao solo quando o elétrico passava defronte ao Abrigo de Menores, na Av. Bento Gonçalves. Também foi medicada no H. P. S.

PESSOAS PROCURADAS PELA POLICIA

Estão sendo procuradas pela D. E. S. P. V. as seguintes pessoas: José Martins Mogo, pedido de noticias de São Paulo e Felix Salvador Rizzo, pedido de noticias da Itália. As pessoas que puderem fornecer quaisquer informações a êsse respeito é favor comunicar à Central de Policia.

† CONVITE PARA MISSA

Leopoldina Scharnberg, Maria Luiza Scharnberg, Frederico Augusto Scharnberg e esposa, João Scharnberg e familia — irmãos, cunhadas e sobrinhos do saudoso

Adolpho Scharnberg Filho

convidam aos parentes e pessoas amigas para a missa do 1.º aniversário do seu falecimento, que mandam rezar na Igreja São José, no dia 6 do corrente, às 8 horas.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 5 de Novembro de 1948.

Notas Sociais

ANIVERSÁRIO

SR. ERICH SOMMER — Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Erich Sommer, comerciante desta praça o qual será alvo de manifestações de apreço de seus amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital, ocorreram os seguintes nascimentos: Marco Antônio, filho do sr. Antônio S. Vieira e d. Zaida M. Vieira (Beneficência Portuguesa); José Carlos, filho do dr. E. J. Kanan e d. Regina Corrêa Kanan (Beneficência Portuguêsa); Rogério Emilio, filho do sr. Helio Danilo Dagani e d. Laura Silveira Dagani; Elizabeth, filha do dr. Herbert Sommer e d. Sofia Harstein Sommer (Hosp. Moinhos de Vento).

TERESÓPOLIS TÊNIS CLUBE

Está despertando desusado interêsse em nosso meio social, o baile que, amanhã, dia 6 do corrente, realizará o aristocrático Teresópolis Tênis Clube. Haverá nessa noitada de elegância, um artistico "show".

Duas orquestras cadenciarão as danças. Reserva de mesas na secretaria. Traje de passeio.

CARNET

◆ CLUBE PORTO ALEGRE — Sábado, na Sociedade Gondoleiros, com inicio às 22,30 horas, "Baile das Açucenas", sob a direção do Jazz e Tipica Maurício Kahan.

◆ SOCIEDADE FLORIDA — Sábado, baile mensal nos salões da sede com o concurso do Jazz e Tipica Guarani.

▲ E. C. SÃO PEDRO — Para festejar a entrada do verão, este clube realizará sábado um grande baile.

◆ COLÉGIO ANCHIETA — Domingo, nos salões da Sogipa, baile da confraternização dos alunos que concluem o 3.º ano do ciclo colegial.

▲ SOC. RECREATIVA BALUARTE — Dia 6 e 7 do corrente tradicional kerb.

◆ GRÊMIO GAÚCHO — Sábado com inicio às 22 horas grande baile abrilhantado por um ótimo conjunto musical.

◆ GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO — Soirée dançante nos salões de piscina com inicio às 21 horas.

▲ C. R. VASCO DA GAMA — Domingo, com inicio às 20 horas baile nos salões da Rua Voluntários da Pátria.

▲ GLÓRIA TÊNIS CLUBE — Sábado, nos salões da Av. Carazinho, ultima apuração do concurso da "Rainha da Primavera", seguida de um grande baile.

H U M I L D A D E

DJALMA ANDRADE

Que o meu orgulho torne-se humilde,
Podendo ser o mais, que eu seja o menor;
Que morra, em mim, a estúpida vaidade
E que eu seja o menor entre os pequenos.

E que eu pratique o bem, — fuja à maldade
E não atenda mais aos seus acenos;
Que se transforme em rosas de bondade
O que era em mim espinhos e venenos.

Que a minha mão as dores alivie,
Que aos mais humildes eu não cause inveja,
E, se luz eu tiver, que aos outros guie...

Mãe, que eu veja nos pobres meus iguais,
E, se o orgulho eu tiver, que o orgulho seja
De ser o mais humilde dos mortais.

◆ SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Dia 27 do corrente baile no qual será coroada a srta. Heleninha Ramos Lersh.

◆ C. R. SÃO JOÃO — Domingo, com inicio às 14 horas, vesperal dançante e mais uma apuração do concurso para a escolha da "Rainha das Matinées".

VIAJANTES

— Regressou para Livramento o revdo. Padre Conrado Sivila, vigário daquela paróquia.

— Pelo trem da tabela, regressou para Santa Maria, Mons. Pascoal Gomes Librelôto, secretário geral daquela diocese.

— Regressou do interior do Estado, o sr. Propicio da Silveira Machado.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — A's 7.30 horas na Igreja da Sagrada Familia, 7.º dia do falecimento de Isaura Coelho da Silva Zubaran.

— A's 7 horas na Igreja de N. S. do Carmo, 2.º aniversário do falecimento do sr. Alvaro S. Mena Barreto.

SRTA. MARIA HENRIQUETA MELLO GUIMARÃES — Transcorre hoje a data natalicia da srta. Maria Henriqueta Mello Guimarães, bibliotecária da Diretoria Arquidiocesana da Juventude Feminina Católica e elemento de destaque na nossa sociedade. Pelo transcurso desta data a aniversariante será hoje alvo das mais justas demonstrações de apreço e amizade de suas colegas, amigas e admiradoras que lhe prestarão varias homenagens.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL

Conforme vem sendo amplamente noticiado pela imprensa citadina, a tradicional Associação Leopoldina-Juvenil, fará realizar nos luxuosos salões do Petropolis Tenis Club um grandioso baile fadado a constituir um dos grandes acontecimentos sociais da capital. A presença do famoso conjunto vocal "Os Quitandinha Serenaders", que abrilhantará com uma finissima "Hora de Arte", por certo dará a este magnifico baile um cunho todo especial, esperando-se por isto que seu sucesso seja completo. Para cadenciar as danças desta notavel festa, foram contratados dois excelentes conjuntos musicais, o "Jazz Farroupilha" e a "Tipica Los Porteños", cujos repertorios esmeradamente preparados, sem duvida muito contribuirão para o brilhantismo da noitada. O baile será iniciado às 23 horas, com a apresentação dos "Quitandinha Serenaders". A reserva de mesas, ainda pode ser tratada com o Sr. Zeraldo Morandi, na Casa Magnus à rua dos Andradas 1634. O traje será de passeio.

LAR EM FESTA — Com o nascimento de sua primogenita Marilene, acha-se em festa o lar do sr. Drayton Ignacio da Silva e sua Esposa D. Jamile Rade de Silva.

ANIVERSÁRIO — Aniversaria hoje a Senhorita Vanda Morais Dutra, filha da viuva do Dr. Vicente Dutra. A aniversariante oferecerá um chá às suas amigas que lhe forem cumprimentar.

O FILME COLORIDO - Um novo processo francês

POR JEAN QUEVAL

Houve tempo em que se acreditava que o aparecimento da côr tinha sido um golpe mortal para o cinema preto e branco, assim como o cinema falado acabara com o mudo. Verificou-se que os dois principais processos: tecnicolor, anglo-saxão, agfacolor, germano-russo, exigiam um acréscimo sensivel de despesas de produção e davam só um resultado estético discutivel, prestando-se apenas para certos assuntos (music-hall filmado, etc.). Continuou-se pois, mesmo nos paises que são os mais bem equipados para a sua utilização — Estados Unidos, Grã Bretanha, URSS, Tcheco-Eslováquia — a realizar a maioria dos filmes em preto e branco. Mais eis que dois franceses, os irmãos Roux, descobriram um novo processo, em cujo êxito tudo nos leva a crer: 1.º — que suplantará os processos anteriores e 2.º — que fará entrar o preto e branco na fase decisiva de sua agonia. Graças aos irmãos Roux, a côr matará o preto e branco. Será questão de alguns anos.

Não me proponho agora a descrever longamente essa invenção decisiva; mas convém destacar suas caracteristicas inovadoras para melhor se avaliar o seu considerável alcance. Pode-se analisar a partir de seus dois diferentes aspectos de utilização, ou seja:

1.º) — O processo Roux integral: a operação começa durante a filmagem; a camera está, com efeito, munida de um filtro colorido que permite obter um negativo de quatro imagens, em preto e branco, mas de valores diferentes, devido a que cada uma delas se vê através de um filtro distinto (amarelo, vermelho, verde ou azul). No caso de emprego dêsse processo, o filme é, pois, impressionado pela própria operação fotográfica. Até aqui, tanto para o tecnicolor como para o afgacolor, a côr obtinha-se apenas por um tratamento técnico da pelicula, longo, oneroso, delicado, o qual resulta mais econômico no novo processo, de caráter fisico. Do negativo assim obtido, extrai-se um positivo preto e branco, que, graças ao aparelho de projeção especial, munido igualmente do filtro colorido quadricromo, nos dá a visão em côres.

2.º) — O processo Roux misto. Nesse caso, opera-se da mesma forma pelo negativo. A seguir, extraem-se dêste, cópias positivas em côres, graças a um aparelho especial igualmente inventado pelos irmãos Roux.

Em suma, o que distingue o processo misto do processo integral, é que a sobreposição das quatro imagens se faz no filme e não no "écran". Tal é a aplicação técnica. Quanto aos preços de custo, no caso de emprego do processo integral, é apenas acrescido do preço de compra da objetiva especial que completa a camera ordinária; no caso do processo misto, temos que juntar ao preço de custo do filme em preto e branco, o preço da tiragem das cópias em côres. O segundo processo é, pois, para o produtor, o mais oneroso dos dois. Mas, esperando que a maior parte das salas de projeção estejam equipadas com aparelhos que permitam a projeção em côres, segundo o processo chamado integral, é necessário, de certo, continuar tirando cópias em (rouxcolor".

Como quer que seja, o processo Roux parece ter, sôbre os precedentes, apreciáveis superioridades. Já mencionamos o preço de custo menos elevado. Mas a melhor qualidade da côr — a quadricromia substituindo a tricromia — não é o menor argumento a favor do "rouxcolor". Permite obter côres naturais em tôdas as suas "nuances" mais sutis. Além disso, acontece que, por meio do jôgo das próprias côres, o que os pintores muito bem conhecem, dá a ilusão do relêvo. Tal é, muito sinteticamente resumido, o resultado de quinze anos de pesquisas tenazmente prosseguidas pelos irmãos Lucien e Armand Roux. Desnecessário será dizer que, depois como antes de seu invento, os filmes coloridos continuarão valendo o que valham os méritos de seus autores, e isso até na utilização dramática e estética da paleta. Mas o instrumento de que doravante poderão dispor os "metteurs-en-scène" está agora altamente aperfeiçoado. Mas ainda terão de cuidar mais minuciosamente de seu trabalho e exigir melhor qualidade de cenário (pois que, pelo efeito das côres naturais, a pedra, feita com cartão, parecerá de cartão e não de pedra).

Tudo isso seria irrisóriamente teórico se as realizações não se tivessem já iniciado e não nos dessem a prova e a confirmação. Marcel Pagnol volta a rodar, êstes dias, em "rouxcolor", o filme "La Belle Meunière", sôbre Schubert, que já havia terminado em preto e branco, a fim de ser o primeiro a produzir um filme de côres naturais. As trinta e cinco salas francesas do circuito Gaumont serão brevemente equipadas com aparelhos especiais. E dos Estados Unidos, da Grã Bretanha, dos paises escandinavos, da Suiça, etc., afluem pedidos de explicações e encomendas.

DRAYTON IGNACIO DA SILVA
e JAMILE RADE' DA SILVA

participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua primogenita

M A R I L E N E

Pôrto Alegre, 3 de Novembro de 1948.

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAIDAS: DE PORTO ALEGRE A'S 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES A'S 13,00 horas.

COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ.

Mais informações Estação Rodoviaria de Porto Alegre Fone 8468 e na de Bento Gonçalves fone 123

Cinema — Cartaz do Dia

VOLTA AO PASSADO

(Dark Passage) — Direção de Delmer Davis — Desempenho de Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Bruce Bennet, Tom D'Andrea, Douglas Kennedy, Agnes Morehead e outros — «Warner Bros».

Muito inferior aos sucessos da dupla que já se está tornando famosa é esse novo trabalho de Humphrey Bogart e Lauren Bacall. De nada valeu o talento dos astros diante da fraqueza do argumento. O filme não passa de uma historia policial, tipica novela de folhetim, cujo autor, depois de engendrar um caso interessante até certo ponto fica sem saber o que fazer com os personagens e prolonga o conto com assassinatos absolutamente dispensaveis.

Além de outros defeitos, a historia é muito fantastica, havendo exagero até na falta de sorte do perseguido.

O que se salva é o desempenho de Bogart e Bacall e o de Agnes Morehead, que aliás tem o papel mais dificil. Cotação: para adultos. — O. D. M.

LAGRIMAS DE SANGUE

(Dipa) — Drama passional no conteudo, mas piegas na forma. O tema é pouco ligado e a enfase emotiva se distribui mal entre as sequencias deixando uma impressão final nebulosa e que pouco persuade como realidade. A musica tambem é melosa e pouca. A fotografia tem bons momentos. Em seu aspecto moral ha graves deslises de fato, mas poucos de direito; destes o mais grave é a aceitação de vida duvidosa como solução unica para o problema da heroina. Outros deles consistem na apresentação tenaz e simpatica de mulheres outras com igual vida e assassinios.

Dentre os erros de fato, estupro, cupidez e séria incompreensão entre pessoas com atitudes realistas, que nem por serem reais deixam de ser hipocritas. Queremos nos referir ao vilão que após grave erro em relação à heroina, ainda se sai da situação com todas as honras e forma de magnanimo. Na bagagem positiva, um alto conceito de maternidade; é realmente agradavel ver, em um filme a mãe proseando com visitas e levindo uma criança nos braços. E tambem a coragem nobre da heroina nesse campo. Mas isso no conjunto é pouco... — Aceitavel condicionalmente. — O. M. E.

RIO — Cia. de Comedias Jayme Costa — O tal que as mulheres Gostam.

IMPERIAL — vesperal e noite — A rua do Delfin Verde com Lana Turner e Donna Reed.

REX — vesperal e noite — O Filho de Rusty com Ted Donaldson e Rompedor de Cadeias com Pierre Fresnay.

CENTRAL — vesperal e noite — O Milagre dos Sinos com Frank Sinatra e Alida Valli.

ROXY — vesperal e noite — Caravaggio — o pintor Maldito com Amedeo Nazzari e complementos.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Sinfonia Tragica com Frank Sudston e complementos.

CAPITOLIO — Cada qual com seu Destino com Rossano Brazzi e Sendas Mortiferas com Tim Mc Coy.

MARABA' — vesperal e noite — Quando as palavras Morrem com Enrique Muiño e complementos.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Margie com Jeanne Crane e Tormentos de Odio.

TALIA — O cavaleiro do sonho com Amedeo Nazzari e O mundo é meu com Ida Lupino.

RIVAL — Vamos cantar com Carlos Galhardo e morro Votar com Margaret Lockwood.

PETROPOLIS — Fantasma por Acaso com Oscarito e Bicho do mato com Maria Elena Marques.

RITZ — Caravaggio, o pintor Maldito com Amedeo Nazzari e complementos.

RIO BRANCO — E os anos passaram com Betty Grable e Cientista da Fuzarca com Os Anjos de Cara Suja.

BALTIMORE — Quando as palavras Morrem com Enrique Muiño e complementos.

BRASIL — Casablanca com Humphrey Boggart e A ponte dos suspiros com Rossano Brazzi.

CASTELO — Granfinagem com Delia Garcez e Hugo del Carril e O Cortiço com Manoel Vieira.

COLISEU — vesperal e noite — Mascara de sangue com Rossano Brazzi e Caricia Fatal com Lon Chaney Jor.

APOLO — vesperal e noite — A dama de Shangay com Rita Hayworth e O homem dos meus amores com Glenn Ford.

IPIRANGA — Miragem Dourada-revista com o cast da Paramount e Suprema Decisão.

COLOMBO — Extase de Amor com Joan Crawford e Tu voltarás, querida com Cornell Wilde.

ORFEU — Façanha Incrivel com Eddie Albert e Comando negro com Walter Pidgeon.

ELDORADO — Sempre te Amei com Philips Calvert e O Passo do Odio com Randolf Scott.

ROSARIO — Singapura com Fred Mc Murray e Viuva Galteira com Abott e Costello.

AMERICA — Si eu fosse feliz com Carmem Miranda e Sua alteza, a secretaria com Betty Grable.

NAVEGANTES — A mulher Gangster com Fay Emerson e As aventuras de Robin Hood com Errol Flynn.

AVENIDA — Creio em Deus com Fernando Soler e Sexo Forte com Mappy Cortez.

GARIBALDI — Odio e Paixão com Marlene Dietrich e Cordas Magicas com Philips Calvert.

GLORIA — Não haverá função. Descanso.

TEATRO DE EMERGENCIA — Sensacionais lutas de catch.

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos.

A II — Aceitavel para adultos.

B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenavel.

Aventuras de Robin Hood	AII
Brutalidade	AII
Cada qual com seu destino	AII
Canção do sul	AI
Calcutá	AII
Caricia fatal	AII
Condenado	B
Idade Nova	—I
Confissão	AII
Covil do diabo	B
Corpo e alma	AII
Cruz de um pecado, A	B
De ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Entre o amor e o pecado	B
Esse encanto irresistivel	B
Eterno marido, O	B
Exilado, O	AI
Fantasma apaixonado	B
Extase de amor	B
Fim ou o principio, O	AI
Fatalidade	B
Fuga ao passado	AII
Gondola do diabo	AII
Grandes esperanças	AI
Homem dos meus amores	AII
Homem sem coração	B
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	AII
Luz nas trevas, Uma	AI
Maldita ambição	AII
Mansão da loucura	B
Mão do diabo, A	B
Mascara de Sangue	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Meu pecado	AII
Miragem dourada	AI
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Mulata de Córdoba	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Orquidea branca	AII
Pérola, A	AII
Ponte dos suspiros, A	B
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Recordações	AII
Roma, cidade aberta	B
Rua das almas perdidas	B
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Terra de paixões	AII
Tem que ser você	B
Vida intima de Marco Antonio e Cleópatra	C

R. BAPTISTA PINTO
IMOVEIS
CORRETOR
P. ALEGRE

Municípios Gaúchos

HOMENAGEM AO FUNDADOR DE IJUI

IJUI, 28 (Do correspondente) — No dia dezenove do corrente transcorreu o 58º aniversário da colonização de Ijuí. Um vasto programa festivo foi levado a efeito em comemoração a essa auspiciosa data. Constou do programa festivo uma homenagem póstuma ao fundador de Ijuí, dr. Augusto Pestana. Um grupo de pioneiros de Ijuí, ainda vivos, depositou uma coroa de flores naturais ao pé da herma do dr. Augusto Pestana, à Praça da Republica, nesta cidade. O cliche acima fixa um aspecto dessa homenagem, na qual aparecem os seguintes pioneiros: Emilio Treter, Carlos Zimpel, José Norbert, João Hoffmann, João Foleto, Francisco Dela Favera, Custódio de Oliveira, Angelo Vicentim, Natal Polo, Antonio Del Frari, Fernando Prauchner, Guilherme Rister, Inácio Wichrowsky, Francisco R. Mafalda, Otavio Fiorin, Marcolino Ribeiro, Antonio Mafalda, Angelo Dalmas, Antônio Manhabosco, João Alberto Carvalho, Carlos Protti, João de Oliveira Martins, Estevão Protti, José Petenon, José Hickembicke, Miguel Bambardieri, José Weinitscke, Henrique Siedenberg, Albino Brendler, Ferdinando Casagrande, Luiz Germano Gieseler, Miguel Copasa e João Galli.

TAQUARI

Festiva comemoração da Semana da Criança e do Dia do Professor

CELEBRAÇÃO DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS — INAUGURAÇÃO DE PONTE

TAQUARI, 26 (Do correspondente) — Foi inaugurada no dia 17 do corrente a ponte construida sôbre o arroio Conceição, no local denominado "Glória", 2º distrito dêste Municipio. A's 11 horas houve missa na Capela Conceição, seguindo-se a benção da ponte, atos que foram celebrados pelo revdmo. padre João Alberto Hickmann, zeloso vigário da paróquia de Inhandava. Findas essas cerimônias, foi oferecido aos presentes um saboroso churrasco. Além da grande assistência constituida dos elementos representativos do local, estiveram presentes aos referidos atos, o sr. Prudêncio Franklin dos Reis, prefeito municipal, dr. Libório Fregapani, consultor jurídico da prefeitura municipal, sr. Alvaro Hubert, vereador pertencente à Camara Municipal desta Comuna e muitas outras pessoas gradas.

Esse melhoramento rural de que foi dotado o próspero distrito de Inhandava, antiga aspiração da laboriosa população não só do referido distrito, como também das colônias limitrofes, a par de outras realizadas no corrente ano, muito virá contribuir para o fácil escoamento da volumosa produção agrícola através da referida artéria. E' interessante ressaltar o espirito associativo do povo do referido distrito, o qual cooperou com serviços e materiais na quantia de mais de Cr$ ... 5.000,00, auxiliando, destarte, a administração municipal na consecução daquela obra.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS — Realizou-se, domingo, dia 24, uma sessão solene comemorativa do "Dia das Nações Unidas", cuja cerimônia teve lugar no Salão Nobre da Prefeitura Municipal. Falaram discorrendo sôbre a efeméride o dr. João Didonet Neto, Juiz de Direito desta Comarca, dr. Antônio Porfirio de Menezes Costa, Presidente da Liga de Defesa Nacional e o dr. Libório Fregapani, Consultor Jurídico da Prefeitura Municipal. Ao concluirem suas importantes peças oratórias, foram os oradores bastante aplaudidos pela seleta assistência. A referida sessão foi presidida pelo sr. Prudêncio Franklin dos Reis, Prefeito Municipal.

SEMANA DA CRIANÇA — Foi condignamente comemorada, nesta cidade, a "Semana da Criança", no corrente ano. Os estabelecimentos de ensino locais, com o concurso da L.B.A., promoveram diversas festividades para gaudio das crianças. No Pôsto de Higiene local teve lugar um concurso de robustez infantil, no dia 14 do atual, promovido pelo seu esforçado médico-chefe dr. Adamastor C. Guimarães, com o concurso da Prefeitura Municipal. Encerrando as comemorações da "Semana da Criança", teve lugar, no G. E. "Pereira Coruja", desta cidade, uma reunião do Circulo de Pais e Mestres, cuja sessão, a pedido do respectivo presidente sr. Eligio C. Fava, foi presidida pelo dr. João Didonet Neto. Nessa ocasião fizeram uso da palavra as professôras sras. Nubia Costa Saraiva e Ligia Rangel Junqueira, cujas preleções versaram sôbre assuntos educacionais da criança, sendo as mesmas recebidas fartos aplausos da numerosa assistência. Seguiram-se uma hora de arte representada por alunos dos diversos cursos e uma exposição de trabalhos dos alunos que muito agradaram.

DIA DO PROFESSOR — Promovida pela Prefeitura Municipal, foi prestada expressiva homenagem aos professores desta localidade. Essa cerimônia que se realizou no Salão Nobre da Prefeitura, no dia 15 do corrente, às 20 horas, foi presidida pelo sr. prudêncio F. Reis, Prefeito Municipal, o qual convidou para participarem da mesa a professora, Ceci Koche, Diretora do G. E. "Pereira Coruja", dr. Adão A. Guimarães, Promotor de Justiça, sr. Osvaldo G. Junqueira, Vice-Prefeito, revdmo. p. Frei Isidro Betega, Vigário da Paróquia, dr. Libório Fregapani, Consultor Jurídico da Prefeitura Municipal, professora Sofia da Costa e Silva, Inspetora do Ensino Municipal e o sr. Artur Finkler, professor do Seminário Seráfico local. Em nome da Municipalidade falou o dr. Libório Fregapani, seguindo-se-lhe com a palavra a professora

A Eucaristia e a ordem...

(Continuação da 2ª Pág.)

entusiasmo do V Congresso Eucaristico Nacional, esta cidade, que é nestes dias, a capital eucaristica do Brasil!

O real profeta nos lembra que os montes se erguem como a velar, em circuito, a segurança da cidade santa. E a impetuosidade do rio alegra a cidade de Deus.

Cidade de Deus é, hoje, Pôrto Alegre. Também aqui, uma coroa de montes: «Et montes in circuitu ejus». Também aqui, na sua majestade oceânica, o impetuoso rio, tapete limpido da Eucaristia, mão que se espalma para os céus, estendidos os dedos, como em súplica habitualmente ascensional, afirma a alegria da cidade, que está graciosamente emoldurando: «Fluminis impetus laetificat civitatem Dei».

E a cidade do homem, proclamando a gloria de Cristo-Rei é o reflexo formoso da Cidade de Deus. A pátria terrena levanta os olhos à pátria celeste.

Uma nova ordem juridico-politica, firmada na Eucaristia e na Eucaristia consolidada, há de ser o corolário magnifico dêste V Congresso Eucaristico Nacional.

Uma legislação com base eucaristica, uma ordem politica em que os homens não se destruam, mas afetuosamente se unam em Cristo Jesus, uma politica, uma organização da Cidade terrena, nos moldes da Cidade de Deus — eis o ramilhete espiritual dêste imponente Congresso.

E, por tudo isto, «bendigam ao Senhor tôdas as Suas obras» — «Benedicite, omnia opera Domini Domino».

O interese do produtor do trigo é vender na época que julgar mais conveniente ao Moinho local, que sempre lhe assegurará melhor preço, que estará constantemente ao seu dispor para comprar e receber o produto de seu esforço

INTERESSANTES SUGESTÕES DA CAMARA DE VEREADORES DE ANTONIO PRADO, PARA QUE SE NÃO REPITAM AS SITUAÇÕES VERDADEIRAMENTE CALAMITOSAS DOS ANOS ANTERIORES — O TRIGO ESTRANGEIRO E NACIONAL E SUA MOAGEM — A QUESTÃO DO INTERMEDIARIO — PREÇO MINIMO COMPENSADOR PARA O PRODUTOR — O ABASTECIMENTO DOS MOINHOS LOCAIS DURANTE O ANO TODO — A "TAXA MOVEL" PARA O TRIGO ESTRANGEIRO

Apresentando sugestões para a solução do problema triticola, a Câmara de Vereadores de Antonio Prado, em sua sessão de 26 de outubro último, aprovou a seguinte Indicação, a qual, pelo largo interêsse que encerra, passamos a transcrever na integra:

Os Vereadores da Câmara Municipal de Antônio Prado que esta indicação subscrevem, tomando conhecimento do telegrama do Exm.º Snr. Secretário da Agricultura, no qual S. Excia. comunica a esta Câmara, "que não podemos ter receios de que os triticultores possam ser prejudicados" de vez que o Executivo Estadual está pleiteando junto ao da União o financiamento dos moinhos, a fim de facilitar a aquisição de trigo e por terem os moinhos cariocas e paulistas se comprometido a pagar o preço minimo de Cr$ 170,00, bem como a efetuar compras deste Estado; conhecendo tambem o requerimento n.º 205—48, apresentado à Egrégia Assembléia Legislativa do Estado pelo ilustre deputado estadual Sr. Celeste Gobatto, em que pede se solicite a quem de direito, entre outras medidas, que "sejam determinadas, em tempo, medidas para aquisição do total da produção gaucha de trigo até o mês de março de 1949 e o escoamento de cerca de metade do grão colhido para os estabelecimentos de moagem sitos fóra de nosso Estado" e finalmente se inteirando dos termos do discurso do mesmo Deputado, ao apresentar dito requerimento, bem como dos apartes recebidos, chegam à conclusão, como tudo indica, que se pretende, nada mais e nada menos, que o restabelecimento do Decreto-Lei n.º 4.953, de 13 de novembro de 1942, que estipulava em seu art. 1.º — "O trigo comercial da produção nacional deverá ser adquirido e moido por todos os moinhos existentes no país" e mais no art. 4.º — "A distribuição do total do trigo estimado será feita proporcionalmente aos moinhos tomando-se por base a média do consumo de trigo que cada um tenha nos últimos cinco anos ou a média de consumo dos meses que tenha funcionado se sua existência for inferior àquele prazo".

Está na lembrança de todos, que foram justamente essas disposições legais que, no escoamento da safra 1942/1943, promoveram enorme confusão, transtornos, prejuizos e uma crise sem precedentes no setor do trigo nacional.

E que aquela safra foi bastante compensadora e estando todos os moinhos obrigados a adquirir suas cotas até 30 de abril, os moinhos situados no Rio Grande do Sul, zona de produção, logo de principio adquiriram e moeram as cotas que lhes competia, paralisando a seguir suas atividades, pois, a maior parte dêles não estava aparelhada para a aquisição de trigo alienigena. Por sua vez, os moinhos paulistas, cariocas e de outros pontos do país, destinados à moagem de trigo estrangeiro, não estavam aparelhados a adquirir trigo riograndense e, assim, só tardiamente, quase ao expirar o prazo, instalavam uma comissão de compras em Pôrto Alegre.

Assim, foi lá pelo mês de maio que iniciaram suas compras e, como não é em Pôrto Alegre que se adquire trigo, mas no interior, as compras que fizeram foram por meio de intermediários, a quem pagavam o preço minimo oficial; porém, êles, os intermediários, que precisavam recolher o trigo no interior, pagar o frete, ensacá-lo e arcar com o imposto de vendas e consignações, não pagavam o preço minimo estabelecido, mas sim, aquele que lhes assegurava lucro remunerador.

Resultado: só os moinhos locais, principalmente os situados no centro da zona de produção, cumpriram a lei, quer adquirindo nos prazos estabelecidos as suas cotas, ou quer pagando o preço minimo estabelecido.

Os outros, os Grandes Moinhos, situados no centro e norte do país, apenas teoricamente cumpriram suas obrigações quanto ao preço, mas para com o intermediário, pois talvez nem um saco comprassem diretamente do produtor, não cumprindo, entretanto, sinão em parte, a obrigação de adquirir em prazo certo a totalidade das cotas que lhes foram atribuidas.

Além disso, a infima parte que haviam adquirido, não conseguiram levar até seus moinhos, pois, ficou por mais de dois meses depositada nos armazens do pôrto de Pôrto Alegre, em condições desfavoráveis, a ponto de já em julho de 1943 estar tomada pelo caruncho e pelos gorgulhos. E' que não havia transporte suficiente.

A êsse tempo, já os moinhos de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande estavam, por adquiridas e moidas as cotas de trigo nacional, adquirindo e moendo trigo argentino, chegando-se ao paradoxo de, num mesmo dia, sairem vapores com trigo nacional e entrarem vapores com trigo estrangeiro.

Na colonia, tendo os moinhos locais esgotado suas cotas, não mais compravam, passando as aquisições a serem feitas pelos intermediários, que diante de muita oferta e quase nenhuma procura, passaram a pagar preço vil.

Temem os signatários que, postas em prática as medidas preconizadas pelo Exmo. Sr. Secretário da Agricultura e pelo ilustre deputado Celeste Gobatto, venha êste Estado chegar àquela situação calamitosa, que tanta celeuma levantou e que mereceu a condenação formal do XIII Congresso das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, em julho de 1943, sendo, afinal, ditas disposições legais revogadas.

E que existe no interior do Rio Grande do Sul e disseminada pelos municipios produtores de trigo, vasta rede de moinhos, — alguns com modernissimas instalações, moinhos êsses que nasceram em função do trigo rio-grandense e aos quais não interessa moer trigo estrangeiro e precisa-se e deve-se assegurar, durante todo o ano, o direito de abastecerem-se de grão nacional.

E que os moinhos do centro e norte do país, por muita bôa vontade e sinceridade que tenham, nunca poderão exercer a função dos moinhos locais, de absorverem tôda a nossa produção de trigo, pois êsse precioso cereal é produzido no interior em pequenas lavouras e precisa ser coletado aos poucos, por aqueles que nos próprios centros produtores tenham veiculos coletores apropriados, sacaria para fornecer e depósitos para o recolher, acrescendo ainda que o nosso produtor não vende o trigo produzido de uma só vez mas sim em tres ou quatro parcelas, pois precisa ser previdente e na expectativa de uma futura safra deficiente ou nula não ficar sem trigo para seu consumo e para semente.

E que, finalmente, o trigo nacional deve abastecer os moinhos locais para que trabalhem plenamente todo o ano, exportando farinha e guardando os residuos de trigo para consumo local, como forragem.

E se os moinhos do centro e norte tiverem que adquirir pelo menos metade do trigo riograndense, êles que não têm contato com o mercado, terão de adquiri-lo por meio de intermediários, que serão sempre os comerciantes locais, os quais, entrando com as despesas de coleta do trigo, da sacaria, do transporte a Porto Alegre e pagando 3% de imposto de vendas e consignações, acrescido de um lucro razoavel, tudo importando em cerca de trinta cruzeiros, irão fatalmente pagar um máximo de Cr$ 140,00 por saco, ao colono produtor.

Eis, porque o interesse do produtor é vender na época que julgar mais conveniente ao moinho local, que sempre lhe assegurará melhor preço, que estará constantemente ao seu dispôr para comprar e receber o produto e que, até mesmo, lhe poderá fazer adiantamentos antes e durante a safra.

E tudo isso não seria ainda nada, diante da perspectiva nada lisongeira de transportar trigo para Pôrto Alegre e ali não se encontrar praça disponivel nos vapores, para chegar-se à dolorosa contingência de ver-se novamente o precioso cereal apodrecendo, ante os olhos de uma população estarrecida.

Assim, ao envez de restabelecer o sistema vigorante com o Decreto-Lei n.º 4.953, de 13 de novembro de 1942, que tão máus resultados apresentou, seria o caso de se estudar a aplicação do sistema preconizado pelo Deputado Federal Damaso Rocha, da "taxa movel" para a importação de trigo estrangeiro, estabelecendo-se assim uma compensação para o maior preço fixado para o trigo nacional, sistema que não seria novidade para nós, pois vigorou com o Decreto-Lei n.º 3.984, de 30-12-41, que obrigava as emprêsas moageiras que importassem trigo estrangeiro ao recolhimento, ao Banco do Brasil, de quinze cruzeiros por saco de sessenta quilos de grão, destinando dois terços das importancias recolhidas em proveito da cultura nacional do trigo e um terço à compensação dos pequenos moinhos que só moessem trigo nacional, adquirido por preço mais caro que o estrangeiro.

Nessas condições, resumem sua indicação nos seguintes itens:

I — Que seja assegurado efetivamente ao produtor um preço minimo compensador para o trigo produzido;

II — Que dentro desse preço minimo haja a maior liberdade de aquisição e moagem por parte de todos os moinhos, para que os moinhos locais possam continuar a moer exclusivamente o trigo nacional;

III — Que se estude o estabelecimento da "taxa movel" a recair sobre o trigo estrangeiro importado, assegurando-se com sua arrecadação o necessário fomento e desenvolvimento da cultura nacional do trigo e possivel compensação aos pequenos moinhos que só moam o grão nacional, quando êste, em razão do preço minimo fixado, custar mais caro que o estrangeiro importado.

Aprovada que seja esta indicação, propõem mais que seja seu texto transmitido à Comissão do Trigo da Câmara dos Deputados, aos senhores lideres de bancadas na Assembléia Legislativa do Estado, ao Exmo. Sr. Secretário da Agricultura do Estado, ao Exmo. Snr. Ministro da Agricultura e às Egrégias Câmaras de Vereadores dos municipios triticulas do Estado, solicitando destas o necessário apoio.

Sala das sessões da Câmara de Vereadores de Antônio Prado, em 26 de outubro de 1948.

(ass) Dr. Hildo da Costa Guilloux, Germano Bellan, Narciso Verza. Aprovada em plenário, em sessão extraordinária de 26 de outubro de 1948. (ass) Vicente Palombini — Presidente. Germano Bellan — Secretário.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM PELO TEFONE 4850, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

ARROIO DO MEIO

NOTAS SOCIAIS

ANIVERSARIO NATALICIO — Comemorou-se, no dia 12 do corrente, o 22.º aniversário natalicio do nosso mui digno prefeito municipal, Sr. Antonio Fornari. Por esta ocasião, o aniversariante ofereceu aos seus amigos desta cidade um suculento churrasco regado a cerveja e vinhos. Entre os presentes achavam-se também numerosos amigos do distinto aniversariante, da vizinha cidade de Lajeado. Para maior brilho e surpreza desta festinha, realizada no pomar do aniversariante, a empreza de altofalantes A. do Meio, instalou seus aparelhos sob a direção e voz de seu locutor Luiz A. Gonçalves.

Houve um programa de musicas variadas e dedicatorias de felicitações pelos presentes, sendo a seguir ocupado o microfone pelo Dr. Paulo Phideas Costa, o qual, em belo improviso, cumprimentou o festejado em nome dos demais amigos. Também usou da palavra, ocupando o microfone, o Sr. Eugenio Cardoso, coletor federal desta localidade, frisando em breves palavras o valor e dinamismo que esta comuna possue na pessôa do Sr. Antonio Fornari. Foi então, por essa ocasião, pelo sr. Presidente da Camara municipal de vereadores entregue um mimo, constante de um finissimo aparelho de café e chá, oferecido pelos presentes e convidados. Agradeceu êste ato de gentileza em nome de seu pai aniversariante, o jovem Antonino Fornari F.º, sendo vivamente aplaudido por prolongada saiva de palmas.

FESTA DA PADROEIRA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO — No dia 10 do corrente comemorou-se também de maneira festiva, como de costume todos os anos, a festa da padroeira da Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. De manhã às 9½ h. houve solenissima missa oficiada pelo Revmo. Conego Jacob Seger, com benção e Te Deum, tendo sido o pregador festivo o Revmo. Sr. Padre Edmundo Breckziegel. Abrilhantou êste solenissimo oficio em ação de graças à Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, o Côro Sta. Cecilia local, côro de homens a quatro vozes, sob a regencia do sr. Claudio Kerbes. De noite houve baile nos salões das duas sociedades locais, tendo tudo decorrido na melhor ordem e com apreciados resultados.

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na "Bolsa de Mercadorias de Pôrto Alegre":

Alfafa prensada,	quilo	0,90/0,95
Alpiste, 15 quilos ...		90,00
Amendoim parag. 25 ks.		50,00
Amendoim com. 25 ks.		50,00
Aveia preta, 40 quilos .		60/70,00
Aveia branca, 40 ks. .		50,00

Arroz beneficiado:

Agulha especial	saco	250,00
Agulha, 1.ª	saco	245,00
Agulha, 2.ª	saco	nominal
Agulha, 3.ª	saco	nominal
Blue-Rose, esp.	saco	225,00
Blue Rose, 1.ª	saco	215,00
Blue-Rose, 2.ª	saco	nominal
Blue-Rose, 3.ª	saco	nominal
Japonês especial,	saco	185/190,00
Japonês, 1.ª	saco	180/185,00
Japonês, 2.ª	saco	155/165,00
Japonês, 3.ª	saco	nominal

Arroz com casca:

Agulha especial,	saco	111/112,00
Blue-Rose especial,	saco	108/110,00
Japonês especial,	saco	92/95,00
Banha inspecionada,	kg.	11,50
Banha insp., kg. (tab.)		13,00
não inspecionada,	kg.	11,50
não insp., kg. (tab.)		14,00
Batata inglesa	saco	[illegible]
Batata rosa,	saco	118/120,00
Cebola enrest. 1.ª	quilo	3,00
Centeio,	saco	80/90,00
Cêra de abelha,	quilo	17,50
Cevada especial	saco	80/100,00
Cevada comum	saco	80,00

Farinha de mandioca:

extra fina,	saco	60,00
fina,	saco	58,00
comum,	saco	56,00

Feijão:

preto comum,	saco	150,00
branco graudo,	saco	150/160,00
branco miudo,	saco	145,00
enxofre,	saco	110,00
cavalo claro,	saco	100,00
Flor de Piretro,	quilo	3,00
Girassol, semente	quilo	1,50/2,20
Lentilhas,	saco	120/130,00
Linhaça, semente,	quilo	3,50/4,00
Mamona, semente	quilo	1,30/1,80
Mel,	quilo	3,70/4,00
Milho amarelo,	saco	57,00
Milho branco,	saco	52,00
Nozes,	quilo	4,00
Ovos,	duzia	3,80/4,50
Palmito,	quilo	1,50
Trigo em grão 78,00	saco	170/175,00

SITUAÇÃO DO MERCADO

O mercado de produtos funcionou no dia de ontem da seguinte forma:

ARROZ — O mercado apresentou-se paralisado com transações apenas para o varejo dos tipos especiais.

ALFAFA — Mercado frouxo.

AMENDOIM — Mercado calmo.

BANHA — Mercado frouxo, com perspectiva de nova baixa no preço, em vista de estar o mercado grandemente abastecido.

BATATAS — Mercado calmo, com a realização de pequenos negócios.

FEIJÃO — Mercado frouxo, com poucas negocios.

FARINHA — Não houve cotações nestes ultimos dias. Mercado frouxo.

MILHO — Continua enjoado o mercado de milho, registrando-se grandes entradas.

PREÇOS EM SÃO PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo estão vigorando os seguintes preços:

Arroz amar. extra	saco	305/310,00
Arroz agulha extra	saco	287/290,00
Arroz agulha esp.	saco	280/283,00
Arroz agulha sup.	saco	270/273,00
Arroz blu.Rose	saco	245/255,00
Feijão chumb. lust.	saco	195/201,70
Feijão preto	saco	190/200,00
Milho amarelinho,	saco	9/92,00
Batata amarela esp.	saco	125/130,00
Amendoim esc. 25 quilos		62/65,00
Farinha mandioca branca 1.ª R. G.		70/80,00
Lentilha nacional	saco	158/175,00
Cebola Est. Pera 45 ks.		70/80,00
Cebola Est. Can. 45 ks.		60/65,00

TAXAS DE CAMBIO

PRAÇAS	compra Banco do Brasil	vendas livre B. do Brasil
Londres	74,0714	75,4410
New York	18,38	18,72
Paris	0,0607	0,0711
Zurich	4,2598	4,3739
Lisbôa	0,744	0,758
Madrid	N/C	1,7090
Montevidéu	N/C	8,1747
Buenos Aires	3,7549	3,8479
C. Dinamarquesa	3,83	3,9000
Bruxelas	0,4193	0,4271
Dollar Chileno	18,38	18,72
Tcheco	0,3676	0,3744
Suéco	5,1162	5,2150
Boliviano	N/C	0,4457

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Itaguassu — Rio	3
Cruzeiro — R. Grande	3
Aratimbó — Norte	4
Trebel — B. Aires	4
Itapema — Norte	4
Itabité — Norte	5
Loide Panamá — N. York	5
Rio Negro — B. Aires	8
Cambetinhas — Norte	6
S. Martinho — Santos	17
Alcor — Europa	19
Lago Azul — B. Aires	10
Sambo — B. Aires	11
St. Cloars — Europa	21
Normacelm — N. York	20
Scania — N. York	22
Narmactern — N. York	9/12
Fenria — N. York	3/12

VAPORES ESPERADOS

St. Beatriz — Europa	4/12
Mormacswan — N. York	15/12
Mormachawk — N. York	20/12
Amaragy — Norte	20/11
Fenris — N. York	20/12

VAPORES SAIDOS

Itaquiçá	1
Wilhelmina	2
J. Marcelino	2
Campos Sales	2
Pará	2
Cte. Riper	2
Cruzeiro	2
Rio Solimões	29
Itaquera	27
Maceió	29
Maria Celeste	27

VAPORES NO PORTO

Rio Grande	B3	3
Cte. Capela	B1	27
R. S. Francisco	B3	21
Jangadeiro	B2	16
Hope	B1	19
Asti	B2	30
Marplatense	B	25
Araranguá	A1	27
Rod. Alves	A2	27
Tambaba	A3	18
Mormacreed	A4	31
Arthos	A4	30
L. Argentina	A5	30
J. Naval	A7	3
Este	A7	30
Edimburgo	Frigor.	23
Maria Luisa	C2	29
Del Rio	A6	1

VAPORES AO LARGO

Carioca	3
Campinas	3
Cleamar	1
P. M. Garcia	2
Mogy	29
Quequen	30
São Bento	27
Sta. Barbara	30

VAPOR PARA HAMBURGO — O vapor "Loide Panamá" espera-se a 8 do corrente, carregará para o porto de Hamburgo e escala.

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

O "BETTING-DUPLO" DA ULTIMA CORRIDA NÃO TEVE ACERTADOR — A quantia a ser adicionada ao de sábado monta a:

Cr$ 25.713,70

Façam suas apostas — concursos e "bettings" — na sede ou no hipódromo dos Moinhos de Vento.

Gre-Cruz, domingo, em disputa da «Taça Cidade de Pôrto Alegre»

Juvenal e Borracha, os dois grandes esteios da defesa alvi-azul que, domingo próximo, veremos em ação contra o quinteto atacante do tricolor da "Baixada".

Domingo proximo, possivelmente no campo do Renner, à rua Sertório, será realizado o sensacional encontro entre o Grêmio e o Cruzeiro, vencedores do "Dia do Futebol" do corrente ano. Esse jogo, programado pela Federação Rio Grandense de Futebol será em disputa da bela "Taça Cidade de Pôrto Alegre", instituida pela "Mater" para ser disputada entre os vencedores do "Dia do Futebol" e que, êste ano, foram tricolores da "Baixada" e alvi-azuis da "Colina Melancolica".

Certamente o Gre-Cruz de domingo proximo está fadado ao mais completo êxito, uma vez que é por demais conhecida a rivalidade existente entre esses maiorais do esporte metropolitano. Certo é que Grêmio e Cruzeiro alinharão em campo o que de melhor possuem em seus planteis, tornando o embate bastante interessante e de dificil prognostico. Por essas razões o classico Gre-Cruz de proximo domingo, cremos, apanhará uma grande assistencia.

PAULO E PERSIO SERIAM INCLUIDOS NO «FOUR» OU NO «EIGTH» GEPEANO?

CONSTA QUE A FAMOSA DUPLA DEIXARA' DE PARTICIPAR NO "PAIR-OAR" PARA INTEGRAR UM DAQUELES CONJUNTOS

Paulo e Percio — sob a direção de Arlindo Cabral — e que segundo consta figurarão na ré do «Four» ou do «Eight» estrelado.

Os clubes de remo procuram todas as maneiras possíveis no sentido de aproveitarem o mais que possuem. Agora é o G.P.A que, segundo consta, afastará sua dupla olimpica da prova de dois com patrão, a fim de aproveitá-la na ré do "four" ou do "eigth", com o que esperam vencer uma dessas provas.

Esta nota damos com o um "consta" está fervilhando nos demais clubes, onde não são poucos os que desejam inscrever seu nome como vencedores nas provas para "pair-oar", que ultimamente estão sendo açambarcadas pelos valorosos representantes do Brasil, em Londres.

E' inquestionavel que o concurso de Paulo e Percio virá reforçar, em muito, qualquer conjunto em que figurem.

JORNAL DO DIA Esportivo

O [illegible] de ADÃO CARRAZZONI

ANO II — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 539

A regata de abertura deverá constituir uma página brilhante para o remo gaúcho

DIZ AO "JORNAL DO DIA" RUBENS BAYARD DE CARVALHO, PRESIDENTE DO NAUTICO GAUCHO — POSSIBILIDADES DO CLUBE TRICOLOR — PROGNOSTICOS — POLACO E' DA MESMA OPINIÃO

Com a aproximação da regata inaugural da temporada [illegible] fomos ouvir a opinião de um "rowing" local. E, procuramos então o dinamico presidente do Gremio Nautico Gaucho, esportista Rubens Bayard de Carvalho, que sendo "double" de administrador e remador estava capacitado a nos transmitir valiosas impressões sobre o prelio nautico de depois de amanhã e que reunirá, além dos clubes locais, Itapuí de São Leopoldo e o Tamandaré de Cachoeira do Sul.

Grande animador do remo no Clube Tricolor, Rubens Bayard de Carvalho tornou sua agremiação figura obrigatória nos prelios realizados durante a sua gestão sob os auspicios da FARGS. Por este motivo, o nosso entrevistado está plenamente possibilitado para transmitir sua palavra sobre o cotejo de domingo na raia dos Navegantes.

FALA RUBENS BAYARD DE CARVALHO

Inicialmente s. s. nos disse do brilho que deverá obter a Competição de Abertura. Tudo está sendo encaminhado para que o remo gaucho escreva mais uma brilhante página, prossegue nosso entrevistado. Os clubes auxiliados por um tempo magnifico têm podido cuidar com esmero do preparo de seus conjuntos, o que deverá dar à regata um elevado indice técnico.

Principalmente na primeira fase o programa deverá constituir magnifico espetáculo. Concorrendo em todas as provas tripulações parelhas a luta deverá ser equilibrada e de dificil decisão.

Inquirido sobre as possibilidades do clube tricolor nas provas que participará, s. s. nos afirmou que muito embora as dificuldades com que luta o Nautico Gaucho pela falta de material nautico necessario para participar, sua representação deverá se exibir honrosamente.

No flagrante acima vemos os esportistas Rubens Bayard de Carvalho e Wenceslau Pawleski, quando prestavam declarações à nossa reportagem.

Participaremos de 4 provas já que a quebra de um remo nos inibe de concorrer com a guarnição B, na prova de principiantes. E em todas, temos possibilidades de aparecer com destaque. São conjuntos integrados por elementos novos e promissores e nos quais estão depositadas as esperanças do Gaucho.

Examinando a provas olimpicas o Presidente tricolor nos transmitiu sua opinião sobre a luta que deverão travar os clubes dos Navegantes, já que o Gaucho nelas não participará.

Primeiramente no "four" o triunfo deverá sorrir tanto no páreo para "juniors" como para "seniors", para o conjunto do Vasco da Gama, campeão gaucho e brasileiro.

Nas provas para "pairoar" a dupla olimpica deverá triunfar. E na prova de single Baraja deverá confirmar seu triunfo abatendo o gepeano Schultz.

No "doble" o Barroso é o mais forte adversário enquanto no oito a prova deverá ser embalançada entre Barroso, G.P.A. e União.

Acompanhando Rubens Bayard de Carvalho estava o esforçado esportista Venceslau Pawleski, o popular Polaco que como "coach" do tricolor é merecedor dos maiores encomios pela maneira elogiavel como tem apresentado a representação do Gaucho nas competições oficiais.

Aproveitamos o ensejo para colher tambem sua opinião. Polaco confirmou as declarações do presidente tricolor acrescentando que confia que seus pupilos representem condignamente o clube do Gasometro.

Despedindo-se os dois esforçados esportistas do tricolor reafirmaram sua confiança do êxito na regata de abertura.

Viaja amanhã para Livramento o presidente da «FARG»

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DO CAMPEONATO ESTADUAL DE BASQUETE

LIVRAMENTO, 4 (De nosso enviado especial) — Livramento aguarda com indescritivel expectativa o desenrolar do Campeonato de Basquete e Tiro Livre, que apontará o campeão gaúcho. Onze conjuntos representativos dos mais adiantados centros esportivos do Estado estarão presentes ao importante certame que terá por cenário as quadras do Irajá, campeão local, cuja Diretoria vem envidando todos os esforços para que nada falte as representações que ora nos visitam.

LIVRAMENTO, 4 (De nosso enviado especial) — O Irajá completou seu periodo de treinamento para a disputa do próximo Campeonato Estadual de Basquete. Muito embora o valor das equipes que desfilarão nesta cidade por ocasião do Campeonato, como e Cruzeiro, de Pôrto Alegre, Corintians, de Santa Cruz e Santa Maria, Eberle, de Caxias — o clube local espera atuar com brilho na disputa. Seus ultimos ensaios foram os mais promissores e auxiliado pela torcida o quadro deverá apresentar-se como um dos fortes competidores.

VIAJA AMANHÃ O PRESIDENTE DA FARG

A fim de assistir o Congresso Estadual de Basquete a ter lugar amanhã em Livramento segue amanhã, pelo avião de carreira o esforçado presidente da FARG, esportista João Luiz Daudt, que presidirá aquele conclave.

Nada de positivo recebeu a «FARG»

SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS GAUCHOS NO "TROFEU BRASIL" — O IMPORTANTE CERTAME ATLETICO TERA' INICIO AMANHÃ

Está programado para amanhã e domingo a disputa do «TROFEU BRASIL», que terá por cenario a pista do Fluminense, no Rio de Janeiro. Contando com o concurso dos principais clubes do Rio e de São Paulo, integrados de elementos de reais meritos do nosso esporte-base, são aguardados otimos resultados tecnicos na importante disputa.

A FARG por intermedio do dinamico esportista Pedro Richard Neto, atualmente, na Capital Federal, solicitou inscrição para a disputa do concurso atletico em apreço. Até ontem nada havia recebido de positivo sobre a participação dos nossos atletas, a entidade que dirige o esporte-base gaucho. E' entretanto, quase certo, que os nossos atletas não desfilarão no «Trofeu Brasil» de 1948.

O Internacional é bi-campeão do Estado

O CLUBE PORTO-ALEGRENSE DERROTOU O GREMIO SANTANENSE POR 5 X 0 — VILALBA (2), ROBERTO (2), E CARLITOS FORAM OS GOLEADORES — O JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

O Esporte Clube Internacional conquistou na noite de ontem mais um honroso titulo, o de Bi-Campeão do Estado, derrotando na "Colina Melancólica" o onze representativo de Livramento, o ardoroso conjunto do Gremio Santanense.

O cotejo esteve sempre favorável ao quadro local que, mercê de uma atuação mais convincente e positiva que seus adversários, demonstrou desde os primeiros minutos que seria o ganhador do prélio, embora diversos de seus setores não se tenham apresentado em sua costumeira forma. No centro, Viana esteve bisonho no inicio e sómente no final conseguiu apresentar algum jogo; Abigail, por seu turno, acompanhava seu companheiro de intermediária, sendo Alfeu, com atuação regular, o mais eficiente dos halfes do Internacional. Na zaga, da mesma forma, Maravilha era um ponto frágil e por onde inteligentemente forçavam o jogo os rapazes de Livramento. Nena, o mais eficiente da defesa; enquanto Ivo pouco empregado, sempre agia a contento, embora ás vezes saisse em falso.

No ataque rubro, surgiu Carlitos como seu grande animador, movimentando-se, armando boas jogadas, sendo, mesmo, o mais eficiente dos atacantes do Internacional. Roberto e Vilalba seguiam-lhe os passos, enquanto Tesourinha, ainda sentindo a lesão, jogava com certa compreensão. Ghizoni que também vinha atuando bem, lesionou-se; trocando de posição com Tesourinha; mesmo pisado foi um elemento de valor para o onze de Volante.

Os rapazes do Grêmio Santanense apresentaram no jogo de ontem sua melhor exibição nesta Capital. Tramaram muito bem, e principalmente o "insider" Ruy demonstrou apreciáveis qualidades. Entretanto, são inofensivos nos arremates, pois, nos 90 minutos de jogo, foram poucas as situações dificeis que o goleiro Ivo teve que enfrentar. Na zaga, Chico esteve inferior as suas atuações anteriores, mas, no final, firmou-se e foi um dos esteios da defêsa. Merece registro especial o valoroso arqueiro Sales, da equipe visitante. Não fosse sua atuação espetacular, muito mais sério teria sido o revéz do clube fronteirista. Com ótima colocação e muito firme, o guardião de Livramento foi a maior figura em cancha. No 4.º golo, Sales foi surpreendido pela intervenção de David, o que permitiu a Roberto marcar o tento antes que lhe fôsse possível alcançar o couro.

O triunfo do quadro de Alfeu foi merecido e o clube de Pedro Moreira soube representar condignamente o futból porto-alegrense.

OS QUADROS

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Maravilha; Alfeu, Viana e Abigail; Tesourinha, Ghizoni, Vilalba, Roberto e Carlitos.

GREMIO SANTANENSE: Sales, Chico e David; Eli, Podão e Polaco; Ivo, Ruy, Fiorell Cordeirinho e Ari.

Os golos foram conquistados aos 15 minutos por intermédio de Roberto escorando um corner cobrado por Carlitos. Seis minutos após Vilalba e Carlitos tramam frente ao arco e êste em forte tiro decreta a segunda queda do arco de Sales. O ultimo golo da primeira fase foi também consignado por Vilalba aos 35 minutos.

Na fase final, Roberto, aproveitando-se de uma bola espirrada de David para Sales, entra e deixa o goleiro sem ação. Finalmente, aos 30 minutos, Carlitos aproveita-se de um passe da direita e fulmina do meio da área, marcando o ultimo golo da noite.

PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Numa preliminar muito movimentada, os quadros do Primavera e do Marcelino empataram em dois tentos.

O prelio foi atuado por Aparicio Viana e Silva. S.s. falhou na marcação dos "hand≈s"; no mais esteve bem.

A renda apurada somou Cr$ 21.500,00.

VARIAS DE TURFE

Deliberações tomadas pela Comissão de corridas etc

1.o — Aprovar a ata da sessão anterior;

2.o — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas realizadas nos dias 23 e 24 de outubro findo;

3.o — Deferir o requerimento do sr. João A. Lahorgue, concedendo-lhe o registro da jaqueta «encarnada e ouro em metades verticais», com a qual correrão animal de sua propriedade;

4.o — Dar por cumprida a penalidade imposta ao joquei O. J. Souza em vista da reconsideração tomada pela Diretoria em sessão realizada a 3 do andante;

5.o — Conceder matricula a titulo precario aos joqueis N. Monteiro e O. Fernandes e aos tratadores C. Rodriguez, R. Oliveira F.o e G. Feijó;

6.o — Conceder uma licença de 30 dias ao sr. Armando Rosa como tratador do «Stud Seabra», o qual fica sob a responsabilidade do tratador Ari K. Vasconcelos.

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

O JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL torna público que a partir da reunião de sábado, dia 6, vigorarão os seguintes preços de ingressos no Hipódromo dos Moinhos de Vento:

Geral	Cr$ 5,00
Pavilhão	Cr$ 10,00
Interior da bacia	Cr$ 10,00
Suplemento para o pavilhão ou para o interior da bacia	Cr$ 10,00

Torneio inicio de Punhoból

DIA 7 DO CORRENTE O INTERESSANTE CERTAME — CARNE' — LOCAL

A proposito do prixímo Torneio Inicio de Punhoból, recebemos da FARG a seguinte nota:

Novembro 7 Inicio ás 8 horas com 15 minutos de tolerancia. Campo da Sociedade de Ginástica Navegantes-São João: Partidas eliminatórias de 2 tempos a 10 minutos.

Ordem dos jogos:

1.º) Sogipa x Cruzeiro quadros secundários; 2.º) Navegantes x Novo Hamburgo, idem; 3.º Sogipa x Cruzeiro, quadros principais; 4.º) Navegantes x Novo Hamburgo, idem; 5.º) vencedor do 1.º x vencedor do 2.º jogo, quadros secundários; 6.º) vencedor do 3.º x vencedor do 4.º jogo, quadros principais.

Desaparecerá o profissionalismo no futeból argentino

SUSPENSO PELO CONSELHO DIRETOR DA AFA, O CAMPEONATO ARGENTINO — RETORNO AO AMADORISMO — A PALAVRA DO PRESIDENTE DA ENTIDADE MAXIMA DO FUTEBOL ARGENTINO, SR. OSCAR NICOLINI

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Foi suspenso o Campeonato Profissional de Futebol da Argentina, por decisão do Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentina, reunido hoje após a questão surgida com a paralização por um minuto de todas as partidas de sábado e domingo.

O ultimo delegado de clube que votou contra tal medida, foi o representante do Racing. Por outro lado o Conselho Diretor dispôs que dever-se-á convocar em prazo legal, a fim de ser discutido o restabelecimento do futebol amador. Previamente, porém, os clubes efetuarão assembléias com os associados, a fim de discutir a medida tomada.

O presidente da AFA, sr. Oscar Nicolini, interrogado por jornalistas de como seria recebida nos circulos governamentais a adoção de tal medida, respondeu que não fazia idéia sobre essa reação, mas destacou que ela só reverterá em beneficio do futebol argentino e como tal deve ser considerada. Caso seja mantida a suspensão do Campeonato da 1.ª e da 2.ª Divisão Profissional, desaparecerá o profissionalismo implantado em 1931.

«FREE-KICK»

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio de nosso colega da crônica esportiva do "Correio do Povo", Luiz Mirando, que outro não é sendo o popular trocadilhista "Free-Kick", apreciadissimo pela secção periodica que, há anos, mantem no rosto, glosando os mais pitorescos aspectos e casos de esporte gaucho.

Ao colega aniversariante, os votos de felicidades da crônica esportiva do JORNAL DO DIA.

A "FARG" TRANSFERIU "SINE DIE" O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL FORTE

Será hoje recebido triunfalmente em Washington o presidente eleito

Recrudescem os combates entre árabes e judeus pela posse de Jerusalém

AMAN, 4 (United) — O segundo comunicado do Q.G. das fôrças transjordanas, diz que na noite passada, a frente de Jerusalém foi marcada por uma revivescencia das hostilidades com tal violencia como não se conhecia até agora. Desde as 20 horas até de manhãzinha, destacamentos israelitas atacaram sem cessar os setores da Torre de Nobidaul, empregando artilharia e mesmo armas pesadas. O hospital de Oftalmologia foi incendiado e as fôrças judaicas conseguiram reforçar suas posições. Assinala ainda o comunicado oficial transjordano que houve muitas perdas de lado a lado e afirma que as posições militares das diversas frentes da Palestina não sofreram mudanças nas ultimas 24 horas. O comunicado distribuido á imprensa, hoje, desmente a informação da fonte estrangeira de que o governo sirio teria impedido aos observadores da ONU inspecionarem a frente da Siria na Palestina. Diz o comunicado que a noticia foi inventada em todos os seus termos.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA SOBRE O CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA

PARIS, 4 (United) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por maioria de votos o plano norte-americano sobre o contrôle internacional dos meios mundiais de produção da energia atômica e igualmente recusou o plano soviético que estipulava a proibição de armas atômicas e a negociação do sistema de controle atômico.

A proposta russa pedia que a Assembléia recomendasse á Comissão o reinicio dos trabalhos, a fim de que fossem redigidas duas convenções: uma proibindo o uso da bomba atômica e a outra estabelecendo um sistema de contrôle da energia atômica. A Russia exigia que as duas convenções entrassem em vigor simultaneamente.

O primeiro veredito internacional sôbre a disputa entre o este e oeste foi sancionado pela Assembléia Geral por quarenta votos contra seis e quatro abstenções. O plano dos Estados Unidos fôra apresentado há dois anos e meio por intermédio de Bernard Baruch.

Igualmente rechaçou por quarenta votos contra seis a contraproposta soviética que além de estipular a proibição do emprego de armas atômicas, estabelecia o sistema de contrôle de energia atômica, sistema que devia ser negociado posteriormente.

Tais decisões da Assembléia, embora nada contribuam para conciliar os divergentes pontos de vista sobre a energia atômica entre os Estados Unidos e a União Soviética, em troca deram o apoio virtual do mundo ao plano norte-americano para estabelecer a autoridade atômica internacional que terá faculdades para possuir e explorar todos os meios de produção da energia nuclear que existem no mundo.

Assim mesmo o plano estipula a destruição das bombas atômicas que possuem os Estados Unidos e a internacionalização dos meios de fabricação da energia atômica, uma vez que se comprove a eficácia do sistema de contrôle. A Russia e seus cinco satélites opuseram-se até o fim á aprovação do plano norte-americano, o qual, apesar de contar com a sanção da maioria esmagadora dos membros das Nações Unidas, será um farrapo de papel, cujas estipulações não poderão ser postas em vigor até que a Russia resolva aceitá-las, o que não se acredita venha a acontecer.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 5—11—1948 — Nº 539

Meio milhão de pessoas recepcionará, hoje, o presidente Truman em Washington

WASHINGTON, 4 (United) — O Presidente Truman, acompanhado de sua esposa e filha, chegará a esta capital, amanhã, ás onze horas. Em honra ao presidente eleito desfilarão unidades do exército, da marinha e da aeronáutica, calculando-se que pelo menos quinhentas mil pessoas se reunirão nas ruas locais para aclamar o primeiro magistrado.

Truman pretende passar alguns dias em Washington e, em seguida, gozará de curtas férias na Florida. Ao retornar á Casa Branca, preparará a mensagem presidencial ao Congresso, cujos trabalhos serão inaugurados a 3 de janeiro de 1949. Segundo se informa, a mensagem de Truman pedirá a abrogação da lei anti-trabalhista "Taft-Hartley" e se referirá á lei contra discriminação racial nos Estados Unidos.

Ao reiniciar suas tarefas, Truman deverá enfrentar arduos problemas, principalmente os relacionados com o esforço para manter a paz mundial, as despesas fabulosas para o armamento das forças armadas e para a ajuda aos paises necessitados. Além do mais, Truman terá que lutar para combater a inflação nos Estados Unidos. O orçamento que se prevê para a nação, no ano que começa a primeiro de julho, é de 40 bilhões de dolares e essa fabulosa quantia poderá ainda ser aumentada se piorar a situação mundial.

Além do mais, os observadores destacam que Truman encontrará grande dificuldade para levar avante o seu plano de governo social e econômico caso persistirem as divergencias entre os Estados Unidos e a Russia.

Acredita-se tambem que o Presidente Truman iniciará seu novo periodo de governo com uma reorganização do Ministério. Pessoas chegadas ao presidente indicam como mais provavel a saida dos Secretarios de Estado Marshall, da Defesa Forrestal; do Interior, Krug e do Comércio, Charles Sawyer.

AS ELEIÇÕES EM CIFRAS

NOVA YORK, 4 (United) — São os seguintes os ultimos resultados das eleições presidenciais, segundo dados compilados pela United Press: Truman, 22.[illegible]; Dewey, 20.874.295; Wallace, [illegible]; e Thurmond [illegible] 907.732.

A CAMARA DOS REPRESENTANTES

De acordo com o resultado das eleições parlamentares, a Camara dos Representantes ficará integrada da seguinte forma: Partido Democrata, 263 membros; Partido Republicano, 171 membros e Partido Progressista, 1.

POR QUE TRUMAN VENCEU?

WASHINGTON, 4 (United) — Os comentaristas politicos atribuem a vitória de Truman, em boa parte á grande prosperidade que gozam os EE. UU. no momento atual. O numero de pessoas empregadas e que ganham bons salários, atingiu o recorde de 61 milhões, ao mesmo tempo que os lavradores estão usufruindo a maior renda da sua história, sendo grande a procura de [illegible]. [illegible] disso, o eleitorado teria sentido não haver motivos para uma mudança de governo.

Outros, no entanto preferem atribui-la mais á sua vigorosa luta pessoal e a questões de politica interna, que á politica internacional. Sobretudo sua luta contra o Congresso dominado pelos republicanos, que ele sempre chamou de "Congresso que não fazia nada", parece ter-lhe grangeado um grande numero de votos.

Fracassaram as explorações do prof. Picard

DAKAR, 4 (United) — Terminou a expedição do professor Picard, devendo o vapor "Scaldis" chegar aqui, sábado.

O professor Picard mergulhou a uma profundidade de 1.400 metros, sem conseguir muito exito. Entretanto, após o mergulho tornou-se impossivel retirar por meio de bomba a essencia contida nos flutuadores, sem expor vidas humanas. A essencia teve de ser espalhada no mar durante a noite.

O ultimo mergulho ocorreu no largo de Santa Clara, baia da ilha de São Tiago, principal do arquipélago do Cabo Verde. A manobra tornou-se difícil em virtude dos vagalhões e da corrente, numa zona protegida pela costa.

As operações foram iniciadas quarta-feira ás 15 horas, terminando ás [illegible] da manhã.

Não foram dados detalhes sôbre dos motivos da cessação [illegible].

O herdeiro do trono britânico

LONDRES, 4 (United) — O nascimento do novo principe herdeiro britanico, primeiro filho de Elizabeth é esperado entre os dias 14 15 do corrente.

Dia 14, duas enfermeiras especialmente escolhidas [illegible] no palacio Buckingham, onde um apartamento foi preparado para o [illegible] a herdeira. Serão especiais comemorarão o acontecimento.

LONDRES, 4 (United) — "A demolição de todos os abrigos antiaéreos [illegible] por ordem do governo" declarou Chuter, ministro do Interior, aos comuns.

Os três governadores militares da Alemanha não estão em divergência

LONDRES, 4 (United) — Os meios autorizados do Foreign Office qualificaram de [illegible] os rumores de que haveria certas divergencias entre os tres governadores militar da Alemanha Ocidental, encarregados de elaborar em Francfort o estatuto de [illegible] autoridades alemãs [illegible] do governo [illegible].

Declara-se nos meios autorizados que não [illegible] as [illegible] que [illegible] atual [illegible] nesse sentido.

[illegible] os tres governadores militares [illegible] contra os aliados, caso as clausula do estatuto de ocupação fossem decretadas [illegible] mesmos. Tratar-se-ia [illegible] como se poderia organizar a [illegible] formas [illegible] chamados a participar [illegible]. Quanto a esse ponto, os tres governadores militares julgam necessário consultar seus governos.

Adjudicados dois prêmios Nobel

ESTOCOLMO, 4 (United) — O premio Nobel de fisica foi adjudicado ao professor Blackett, da Universidade de Manchester. O premio de quimica foi adjudicado ao professor Arne Tiselius, da Universidade de Upsala.

AGITAÇÃO SOCIAL NA ITALIA

ROMA, 4 (Reuter) — A [illegible] social estende-se rápidamente a outros dominios da produção.

Na Bolonha os trabalhadores da industria e comercio iniciarão amanhã a greve de duas horas e meia, protestando contra o "plano de inverno" do governo.

A "não colaboração" adotada pelos trabalhadores das usinas Fiat, de Turin, foi aplicada tambem a vários estabelecimentos da região industrial de Terni, onde mineiros ocuparam as minas que deviam suspender o funcionamento a primeiro do corrente.

O surpreendente resultado das eleições norte-americanas

MAXIMILIANO BOTTARI

PORTO ALEGRE (Exclusivo para JORNAL DO DIA) — A vitória do Partido Democrata, contra todas as previsões, quer das dez organizações especializadas que a impugnaram, quer dos inumeros observadores diplomaticos e politicos que a não admitiam, deixou o mundo surpreendido e atônito. A politica interna norte-americana conservou tambem desta vez sua linha tradicional, apoiando e reelegendo o governo assim que a paz e a ordem interna e externa estavam sendo ameaçadas.

A União Soviética jogava com grandes interesses na substituição governamental dos Estados Unidos, não porque esperasse melhor politica de Thomas Dewey, senão porque pretendia aproveitar-se da reviravolta da politica interna a fim de reforçar suas exigencias sobre a Europa Ocidental. O Partido Republicano, como se sabe, esta afastado do governo há demasiado anos. Durante êsse lapso de tempo relativamente longo, processou-se na America do Norte, por iniciativa do inesquecivel presidente Roosevelt, uma verdadeira revolução não só no ambiente doméstico, como também no campo internacional. Roosevelt alargou desmesuradamente as responsabilidades pessoais do primeiro mandatario da nação no que se refere ao bem-estar coletivo. Ora, uma mudança partidária, nesta hora tão grave para o mundo, poderia ter sentido catastrofico na politica internacional. Ninguem já esperava do povo norte-americano aquela coesão e unidade provocada quando da agressão de Pearl Harbour. Eis porque o mundo foi tomado de surprêsa ao saber da eleição do muito criticado Truman para dar continuação a obra do falecido Roosevelt. A população norte-americana manifestou-se contra o retorno á hegemonia de um partido que, muito embora apresente sobejos aspectos da politica tradicional do povo, atualmente, faz-lhe surgir no espirito a tétrica imagem da fase mais aguda da humilhante catastrofe de depressão economica de 1929, numa nação tão ciosa de seu potencial industrial e suas imensas possibilidades.

Diante deste aspecto devemos confessar que o Partido Democrata soube com inteligencia escolher as bases da sua campanha eleitoral, contrapondo-se as vagas promessas do Partido Republicano. Essas bases, em linhas gerais são as seguintes:

1o — Procurou apoiar-se nas classes medias, acusando a maioria republicana do Congresso de haver permitido e encorajado a inflação, mediante a oposição sistemática á legislação que tendia o tabelamento dos preços.

2o — Procurou, igualmente, obter o apoio dos elementos liberais, continuando a recomendar na sua plataforma as liberdades individuais do povo, no programa destinado a combater a descriminação racial, sem chocar [illegible].

3o — Prometeu denunciar a lei «Taft-Hartley» considerada anti-operária pelas federações da Confederação Norte-Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais que reunem treze milhões de trabalhadores. [illegible] a adesão desses elementos que desempenharam papel decisivo nas eleições.

Essa trilogia da plataforma democrata foi, sem duvida, a responsavel pelo desastre eleitoral de Dewey, muito embora apresente qualidades pessoais superiores ás do adversario vitorioso. A formação espiritual de Thomas E. Dewey não poderia oferecer ao mundo as garantias de um governo de compreensão e de boa vontade estilo rooseveltiano, tão essenciais para o equilibrio da atual situação econômico-politica do mundo.

Sintese Nacional

◆ REUNIR-SE-Á hoje a Comissão Executiva do PSD mineiro, sabendo-se que foi feita uma proposta á ala liberal do mesmo partido no sentido de que seja constituida uma nova Comissão Executiva compreendendo todos os representantes do PSD no Congresso Nacional e na Assembléia mineira.

◆ PRADO KELLY, presidente da UDN declarou a respeito da prorrogação por mais um ano do mandato do presidente Dutra: "Desconheço inteiramente êsse movimento e não creio que seja do interesse de qualquer corrente politica modificar o critério estabelecido pela Constituição.

◆ O MINISTRO DA FAZENDA, Correia e Castro, deverá reassumir hoje a pasta. O ministro encontra-se em gozo de licença desde 28 de setembro ultimo.

◆ CHEGOU AO RIO, o intelectual e jurista argentino Alcides Greca, convidado especialmente para pronunciar conferencias sobre o municipalismo, matéria em que é uma das mais acatadas autoridades do continente.

◆ A IMPRENSA de Belo Horizonte noticia um extraordinário caso de longevidade. Trata-se de João Ventura Pereira, antigo escravo e veterano da Guerra do Paraguai que diz estar hoje com 131 anos de idade. Esteve casado duas vezes e ainda está disposto a enfrentar o matrimonio pela terceira vez, se aparecer alguma noiva.

◆ FUNDEOU no porto de Santos um barco com 66 passageiros, refugiados dos paises do Baltico. Segundo declarações dos membros do barco, todos abandonaram seus respectivos paises para escapar á perseguição dos comunistas. A viagem durou quase um ano, entre o Baltico e Santos. Todos os refugiados, entre os quais mulheres e crianças, estavam sedentos e famintos.

◆ VIOLENTO DISTURBIO ocorreu na Camara Municipal da cidade paulista de Promissão. Como o prefeito daquela cidade, sr. Antonio Figueiredo Neves, se aborrecesse com o discurso do vereador Alberto Nisse, do partido do governador Ademar de Barros, avançou sobre o mesmo de revolver em punho. Juntamente com o prefeito avançaram seu sôgro e outras pessoas. O vereador sacou do punhal, sendo travada violenta luta, em que tomaram parte os vereadores, o prefeito e muitos assistentes. A policia, a muito custo, conseguiu restabelecer a ordem. Muitas pessoas sofreram ferimentos, inclusive vereadores.

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS EM NOSSA CAPITAL:
CASA RELDA
AVENIDA BORGES DE MEDEIROS Nº 1033
RENDAS · CRIVOS
LINGERIE - ENXOVAIS